



PORTE PAGO

Orçamento de Estado

O ano de 1988 tem duas «estreias» fiscais

O ano de 1988 vai ser marcado, em termos fiscais, por dois acontecimentos inéditos, a aplicação de Imposto Profissional aos ganhos provenientes de «gorjetas» e a não actualização das taxas do Imposto Complementar à inflação.

Trata-se de duas ocorrências sem precedentes que constam dos artigos da proposta de lei do Orçamento do Estado para 1988 que foram aprovados em plenário da Assembleia da República pela maioria social-democrata.

A discussão e votação da parte referente às receitas do OE teve início segunda à tarde, tendo sido já aprovados os pontos que podem ser considerados mais polémicos da proposta do Governo: os artigos referentes aos Impostos Profissional e Complementar.

No que respeita ao Imposto Complementar foram «chumbadas» pela maioria social-democrata as quatro propostas apresentadas pela Oposição (CDS, PRD, PS e PCP).

Destas propostas três visavam a actualização

das tabelas em função da inflação esperada para 1988 e que se estima entre os 9 e os 9,5 por cento. O PCP foi mais longe propondo uma actualização em função do aumento previsível dos salários médios e que este partido estima em 12 por cento citando dados oficiais.

A discussão e votação destes dois artigos do OE ocuparam a quase totalidade dos trabalhos da tarde que terminaram cerca das 21.00 horas.

As acusações de «agravamento da injustiça fiscal» no que toca a estas medidas feitas pelos deputados da quase totalidade das bancadas da Oposição ao Governo motivaram três intervenções do ministro das Finanças e ainda um

(Continua na página 6)



BUENOS AIRES — Cerca de 54 milhões de notas falsas de dólares foram colocadas em frente à sede do Banco Central argentino, por cidadãos preocupados com o pagamento da dívida externa do seu país.

NESTA EDIÇÃO

Oficializada a Associação de Pais da Escola Secundária de Esgueira

LER NA PÁGINA 2

Olimpíadas da Bicharada encheram de alegria as crianças

LER NA PÁGINA 3

Vila Chã de São Roque: CTT assinaram contrato com a Junta de Freguesia

LER NA PÁGINA 5

Sexta-feira

na Praia da Barra

«Banho do Ano» mantém tradição

Depois de amanhã, primeiro dia do ano, vai o «Grupo dos Magníficos», sob a batuta do popular Atita, levar a efeito na Praia da Barra, a sua já tradicional «banhoca» do ano, onde mais de meia centena de corajosos banhistas enfrentam a frieza das águas, sem temor aos elementos nem aos olhares curiosos dos muitos mirões que habitualmente ali se juntam.

A concentração dos valentes é pelas 10 horas, na Praça da República, bem sob os olhares da estátua a José Estêvão, que lá do alto aconselha a indispensável prudência.

Quem estiver interessado em se associar à iniciativa já sabe: pelas 10 horas na Pr. da República que depois não faltarão mancinhas de se transportarem até à Praia da Barra, podendo cada qual apresentar-se equipado da maneira que lhe aprouver, havendo sempre quem prime em mostrar indumentárias bem divertidas.

Em Aveiro, em 1988

Serviços Municipalizados vão gastar mais de 170 mil contos no abastecimento de água

LER NA PÁGINA 3

Em Itália

Ben Johnson e Steffi Graf: atletas do ano

O canadiano e recordista mundial Ben Johnson e a tenista Steffi Graf foram ontem eleitos os desportistas do ano em Itália — segundo uma votação promovida pelo jornal desportivo «Gazzetta Dello Sport».

No sector masculino, Johnson somou 616 votos, superando o ciclista irlandês Stephen Roche (566 votos), vencedor da Volta à Espanha,

Itália e França e do Campeonato Mundial.

O pugilista norte-americano Mike Tyson ficou em terceiro lugar, com 471 votos.

No sector feminino, Graf totalizou 624 votos, conseguindo mais nove votos que a atleta búlgara Stefka Kostandinova.

A atleta norte-americana Jackie Joyner foi terceira, com 464 votos.

Yuri Romanenko regressa do Espaço

Uma cápsula espacial Soyuz TM-3 aterrou ontem numa estepe coberta de neve no Cazaquistão Soviético, trazendo para Terra o cosmonauta Yuri Romanenko, de regresso de uma missão recorde de 327 dias a bordo da estação orbital Mir.

A televisão soviética anunciou que a nave que trouxe Romanenko e outros dois cosmonautas, Alexander Alexandrov e Anatoly Levechenko, aterrou com auxílio de pára-quadras às 12.18 horas em Moscovo (9.18 horas em Lisboa), perto da cidade de Arkalik.

No seu anúncio sobre a aterragem da cápsula Soyuz TM-3, a agência TASS não especifica o estado do cosmonauta recordista de permanência no Espaço e dos seus dois companheiros, o engenheiro de voo Alexandrov e o piloto de ensaios Levchenko.

Os cosmonautas Vladimir Titov e Musa Manarov permanecem a bordo da estação especial Mir, tendo por missão fazer um voo que ultrapassará um ano.

Segundo a rádio de Moscovo, a Mir continuará habitada a título permanente.

A televisão soviética transmitiu uma cerimónia de despedida emitida do complexo orbital, que se concluiu pela entrada dos cosmonautas flutuando em imponderabilidade na nave que os traria para Terra.



PENSACOLA (FLORIDA) — Um DC-9 das linhas aéreas Eastern Airlines partiu-se ao meio após uma aterragem violenta, tendo apenas ficado três dos seus passageiros feridos no acidente.

Na morte do Prof. Doutor Henrique de Oliveira

Por Raúl Vaz

Peço-lhe desculpa de escrever, em tempo de emoção, as breves palavras que gostaria de ter dito quando se deu à terra, - onde nasceu há setenta e sete anos, - o seu corpo e a grandiosidade da sua modéstia. Está claro que o faço como um imperativo visceral, violentando a natural timidez de ambos e, portanto, imperfeitamente.

Toda a gente sabe que foi sempre um aluno brilhantíssimo, um investigador infatigável e sério, um professor catedrático exímio e eminente, no mais lato sentido da palavra.

Lembro as aulas dadas pela força da sua voz, - que lhe saía de todo o corpo, - que foram sempre aliciantes e duma transparência encantadora e simultaneamente um permanente combate ao chauvinismo e à petulância.

Lembro o homem reservado, solitário e discreto, em que era preciso quase adivinhar o calor humano, a afectividade, o humor, o carinho.

Estou a vê-lo num Inverno de há muitos anos, quando a chuva continuava a encharcar os sapatos ainda rotos de um aluno humilde:

- «Segue o conselho do velho Reitor, mete jornais... Queres um cigarro?»

E abria a cigarreira de ouro, (re-quente? prenda de amor?), que ficava tão bem nas mãos do homem tão simples e tão bom.

Recordo a titude de tolerância e de esperança, quando o regime autocrático tentou, sem êxito, travar-lhe a carreira universitária, no mesmo homem que, em setenta e sete, causticava a classe política:

- «Uns trampolineiros!...»

Recordo-o em Coimbra, em conversa inesquecível, numa tarde amena de Primavera distante, com o Carlos de Oliveira, o Aureliano Lima, o Saavedra Machado, depois do acompanhamento ao Afonso Duarte no cemitério da Ereira, - «Eu posso lá morrer, Terra florida», - e o Torga embriagado em surróboco, à boca do coval:

- «... apesar da Primavera e do poema...»

Lembro o homem que permaneceu voluntariamente à margem das glórias científicas e professorais, ele que fora o aluno mais brilhante do Liceu de Aveiro no longo reitorado de

José Pereira Tavares e um dos mais brilhantes da Universidade de Coimbra.

Recordo-o na fona dos exames: - «Senhor Professor, Anatomia Patológica na quinta-feira...»

- «Tem serenidade, vai tranquilo...»

E a angústia dissipava-se na voz e no corpo, onde não havia folheados. Nele tudo era maciço, tudo autêntico.

Lembro o homem sereno, independente e íntegro, - um tanto dado à solidão, mais cheio de afabilidade e ternura, - num dia de Verão, na Torreira, vindo de casa do Gavino, o olhar fascinado na beleza da Ria, o cheiro a maresia e a salsugem a recortar indelevelmente a transparência das palavras:

- «O aperfeiçoamento, o progresso, faz-se com trabalho, com dor, tal como um parto.»

E recordava com saudade os velhos Mestres já desaparecidos, o Daniel de Matos, o Angelo da Fonseca, o Elisio de Moura, o Maximino Correia, o Byssaia Barreto, o Luis Raposo, e, com admiração, os Mestres novos, o Ramos Lopes, o Fernando de Oliveira o Luis Zé, o Manel Ruas, o seu próprio filho, o Zé Maria Raposo das análises, o Nunes Vicen-

te, - o nosso querido Nunes Vicente, desaparecido ao mesmo tempo que o Prof. Henrique de Oliveira.

A vida não deu tempo para eu lhe oferecer a pobre palestra que fiz no centenário desse outro grande Mestre, e Reitor de ambos, José Pereira Tavares. Vou enviar-lha na mesma. A si, ao Idálio de Oliveira, ao Zeferino Soares, ao Frederico de Moura, a alguns outros.

- «Daqui a mil anos, dia a dia...»

É a Marguerite Duras a soprar-me ao ouvido.

- «Pois sim, pois sim...»

Mas o que eu vejo realmente é a figura luminosa do Mestre, sempre arredado do «espectáculo do poder» que submerge «os condenados da Terra». Neste Natal de 87, obrigado pelas lágrimas que correram pelos nossos rostos, pelos lírios que escorreram das nossas mãos maceradas.

Meu Queridíssimo Mestre:

Fale a S. Pedro para que me receba com a benevolência e cortesia com que brindou a «Irene boa» do Manuel Bandeira, e assim mais um dos seus alunos, porventura dos menos merecedores, poderá reatar a lição inigualável.

Oficializada a Associação de Pais da Escola Secundária de Esgueira

— Aulas do 7.º ano vão começar em Janeiro

Foi ontem oficializada, através da assinatura da respectiva escritura, na Secretaria Notarial de Aveiro, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Esgueira.

Existente desde o ano passado em moldes officiosos, apenas agora adquiriu de direito o seu estatuto próprio, questão a que não serão, de modo nenhum, alheios os problemas recentemente dispoletados naquele estabelecimento de ensino, em prol do atraso verificado no início do funcionamento das aulas do 7.º ano de escolaridade, questão que tem suscitado a atenção dos pais e mobilizado a Associação.

Recorde-se que os alunos do 7.º ano ainda não iniciaram o ano lectivo em virtude da inexistência de instalações, que se encontram actualmente em fase de conclusão.

A propósito do evoluir dos acontecimentos que, de resto o nosso Jornal tem acompanhado paulatinamente, ouvimos a dra. Florinda, membro da Associação de Pais, e encarregada de educação de um dos alunos que aguarda o início das aulas, que nos referiu, invocando as conclusões de uma reunião recentemente realizada e que contou com a presença de elementos do Conselho Directivo, do Equipamento Educativo de Coimbra, do empreiteiro responsável pelas obras e do Prof. Celso Santos, vereador do pelouro da Cultura da Câmara Municipal, para além de pais de alunos, que «tudo está em condições para que as aulas comecem efectivamente a funcionar no próximo dia 4 de Janeiro».

Retira-se que nessa mesma reunião, a Edilidade aveirense, através do Prof. Celso Santos, aventou a possibilidade da autarquia pôr à disposição a verba necessário para pagar ao empreiteiro, de molde a que estas estejam concluídas o mais breve

possível para ser dado início ao normal funcionamento das aulas. Esta proposta foi, todavia, posta de lado por parte dos responsáveis da direcção do equipamento educativo presentes que se comprometeram a pagar ao empreiteiro e este, por sua vez, a dar a obra concluída o mais breve possível, para que as aulas possam começar no prazo acordado (4 de Janeiro).

Ainda segundo o mesmo elemento da Associação de Pais, aliás uma das pessoas que mais se tem empenhado nesta «maratona», «actualmente há mais operários a trabalhar nas obras», operários esses que têm, inclusive, feito horas extraordinárias para que tudo possa estar operacional.

De momento, e dos cinco pavilhões em construção, 3 salas já estão completamente prontas, estando as outras em fase de acabamento. Relativamente à construção das instalações sanitárias e laboratórios as obras estão mais atrasadas, o mesmo se passando com a pavimentação circundante dos pavilhões que, caso não seja arranjada, poderá tornar-se intransitável com as próximas chuvas.

A dra. Florinda falou-nos também da preocupação do Conselho Directivo da escola em recorrer a aulas de compensação educativa, extensivas a todos os alunos da escola, que contemplam as disciplinas de português, matemática e língua estrangeira de iniciação.

Esta proposta foi aprovada pelo Conselho Pedagógico da Escola Secundária de Esgueira e enviada para apreciação e aprovação da Gestão Escolar de Lisboa, aguardando-se a resposta.

Parece pois, e mediante o actual panorama, que as aulas do 7.º ano vão mesmo arrancar, embora no início do 2.º período do ano lectivo...

Faz hoje anos

= que, em 1493, D. João II concedeu à então vila de Aveiro um importante privilégio: o de proibir que aqui morassem pessoas poderosas, a fim de não serem prejudicados os seus habitantes que, na sua maioria, eram «mareantes e pescadores e assim outras pessoas que ganhão suas vidas fora suas casas»;

= que, em 1583, os frades franciscanos, residentes em Aveiro, deram o padroado da capela-mor da igreja do seu Convento de Santo António a Jorge Moniz e a sua mulher D. Leonor Henriques, moradores em Aveiro e senhores da casa de Angeja, com a condição de entregarem anualmente ao Convento 20.000 réis para o culto e o azeite da lâmpada do Santíssimo Sacramento, uma pipa de vinho para o refeitório e todas as lampreias que fossem apanhadas à segunda-feira na chamada Ribeira do Paço;

= que, em 1700, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Bento de Maris Pinheiro, «homem nobre e abastado», natural de Aveiro, onde residia;

= que, em 1727, Manuel da Costa Vale, mestre vidraceiro, morador na Rua dos Mercadores, no Porto, obrigou-se a executar todas as vidraças para a igreja do Mosteiro de Jesus, de Aveiro, assim como as da sé da cidade do Porto;

= que, em 1803, o eng.º Luis Gomes de Carvalho foi encarregado, por um aviso régio, da inspecção das obras da abertura da nova barra de Aveiro, na ausência de Reinaldo Oudinot que entretanto fora mandado para a Ilha Madeira;

= que, em 1855, em acção de graças por haver cessado a epidemia de «cholera-morbus», se realizou na igreja paroquial de Nossa Senhora da Glória uma imponente solenidade religiosa;

= que, em 1859, o engenheiro Silvério Augusto Pereira da Silva, profissional muito distinto, apresentou um importante relatório sobre as obras da barra;

= que, em 1869, tomou posse do lugar de vigário-geral da Diocese de Aveiro, pela primeira vez, o Padre Dr. Manuel Augusto de Sousa Pires de Lima, cargo que exerceu até 22 de Agosto do ano seguinte;

= que, em 1872, faleceu nesta cidade António de Sã Barreto d'Eça Figueira e Noronha, fidalgo pelo nascimento e pelo carácter, que, embora natural do Porto, veio viver para Angeja e, em 1845, para Aveiro, numa casa da Rua das Carmelitas. Entre os cargos públicos que desempenhou, foi procurador da Junta Geral do Distrito, provedor da Santa Casa da Misericórdia, presidente do Município, sendo da sua iniciativa a compra da «marinha rossia», para alargamento do Rossio;

= que, em 1908, nasceu o Dr. Orlando de Oliveira que, embora natural de Viseu, se consorciou e se radicou em Aveiro, onde exerceu os cargos de professor e de reitor do Liceu local. Pugnou pela criação do Conservatório Regional de Aveiro e, sobretudo na imprensa, foi pioneiro da defesa da instituição de uma universidade em Aveiro;

(Cont. na pág. 4)

APARTAMENTOS

T3 em Aveiro — Bons acabamentos

Prontos a habitar em Março de 1988

5.800 CONTOS

Contactar:

Telefs. 27550/29850 — Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 764

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Em Aveiro, em 1988

Serviços Municipalizados vão gastar mais de 170 mil contos no abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Aveiro cumpriram mais de 80% do que estava estipulado no plano de actividades para este ano orçando o mesmo plano para 1988 em cerca de 310 mil contos dos quais, 1.000 serão para a implementação do Sistema de Abastecimento do Carvoeiro.

Apesar de positiva e actuante a acção dos Serviços durante o ano que amanhã termina, há a salientar o não cumprimento dos financiamentos em que o plano de actividades assentava, nomeadamente a indefinição da aplicação integral dos Fundos de Desenvolvimento Económico Regional e o não pagamento de indemnizações compensatórias pelos organismos dependentes da tutela do

Ministério de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Area preocupante e em que os Serviços têm que dar, irremediavelmente, atenção redobrada é a do abastecimento de água.

Os Serviços Municipalizados fizeram no ano corrente investimentos em dois furos de captação, o primeiro deles já concluído mas que por razões de salinidade, terá de ser inutilizado, o que aumenta a preocupação dos Serviços na área do abastecimento e a aceleração do processo do Sistema de Abastecimento do Carvoeiro.

A escassez de água que atinge a cidade de Aveiro, e para o qual os

Serviços Municipalizados estão atentos, precisa de resoluções definitivas e positivas para reduzir os problemas do abastecimento. O Sistema de Abastecimento do Carvoeiro (sistema intermunicipal de captação de água) virá resolver os «furos» que até hoje pouco ou nada fizeram para dar água capaz aos habitantes do Concelho. Recorde-se o encerramento do furo de 300 metros aberto em Santiago no qual os Serviços Municipalizados investiram uma verba superior a 7 mil contos.

Durante este ano, o acréscimo de consumidores cifrou-se na ordem dos 10%, totalizando nesta data 14.715. Para o próximo ano, está pre-

visto um aumento significativo de consumo de água, decorrente do alargamento da rede de todo o sector Norte do Concelho.

O plano de actividades dos Serviços Municipalizados de Aveiro contempla para o abastecimento de água (estações elevatórias, estações de tratamento de águas residuais e redes de distribuição) cerca de 170 mil contos cabendo a maior fatia às redes de distribuição. Para a rede colectora de águas residuais da Forca, urbanizações Sá Barrocas e Agradas do Norte, Quinta do Picado, Aradas e Mataduros, a verba disponível é de 3.200 contos. As estações elevatórias de Águas Residuais do Cojo e S. Ro que traduzir-se-ão num custo de 1.500 contos. O plano de Actividades para 1988 contempla ainda a rede de distribuição das urbanizações de Agradas do Norte e Sá Barrocas (500), o equipamento de substituição da E.E.A.R. n.º 4 (200) e a Central de Sinalização das Estações Elevatórias de Águas Residuais (300 contos).

Ainda no sector do saneamento, o Plano observa a remodelação da rede existente na cidade numa verba que ascende a 4.000 contos, o projecto de um furo, o início de construção do reservatório de Nariz (sector sul), a ser contemplada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Para a área do saneamento, os Serviços Municipalizados de Aveiro vão dispendir uma verba superior a 100 mil contos. Entre algumas obras, neste campo, destacam-se a continuação da ampliação da ETAR S. Tiago e a rede colectora de Águas residuais de Cacia, 1.ª e 2.ª fases, orçando as mesmas em 30.000 e 40.000 contos respectivamente.

Olimpíadas da Bicharada encheram de alegria crianças carenciadas



Os desenhos animados feitos contentamento de cerca de 200 crianças.

As «Olimpíadas da Bicharada» foi a alegria do dia de ontem para muitas das crianças carenciadas da cidade de Aveiro que puderam assistir a uma sessão especial desse filme.

A iniciativa, organizada pela segunda vez pelo cinema Estúdio Oita e apoiada pelo «DA», Filmes Castelo Lopes e Rádio Oceano, encheu a sala de cinema com os olhares absortos da «pequenada» que seguiam atentamente a grande correria dos bichos.

Simpática, acolhedora e generosa, na opinião da Irmã Maria das Doiores, da instituição «Florinhas do Vouga», a sessão permitiu aproximar alegrias e sorrisos das 200 crianças presentes.

Para a obra de assistência social «Florinhas do Vouga», fundada em 1940 pelo bispo João Lima Vidal, é importante o acompanhamento que se deve fazer com a criança no aspecto humano, educativo e mesmo religioso. Com capacidade para acolher 85 crianças carenciadas, as «Florinhas do Vouga» estendem também a sua acção às famílias das crianças mais necessitadas.

O imaginário e a alegria tomaram forma para o João Daniel de 8 anos e para o Nuno Manuel, de 11 anos, e a sua irmã Catarina Martins, de 5, que foram unânimes na simpatia de um dos animais a lutar pela vitória nas Olimpíadas: o jacaré.

Santa Maria da Feira

Exposição de desenho e cerâmica

Uma exposição de desenho e cerâmica de Sérgio Reis foi segunda-feira inaugurada na Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira.

Sérgio Paulo dos Reis Pratas Leitão, natural de Lisboa mas residente no Porto é professor liceal em Espinho, possuindo o curso de «design» da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Pertenceu ao grupo «Gargula Cerâmica», três vezes premiado quer pela originalidade das peças

quer pela sua criação, tendo participado em várias exposições colectivas.

Sérgio Reis colabora nas páginas culturais do «Jornal de Notícias» e nos cadernos de literatura da Universidade de Coimbra com trabalhos em poesia, aguardando-se a publicação da sua mais recente produção literária reunida em livro: «Os Lugares Oscilantes».

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCESSÃO DE ALVARÁ

DR. JOSÉ PIRES DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE, PEL' O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 15 de Junho de 1987, foi concedido a CARLOS ALBERTO VALENTE DOS SANTOS, residente em Mamodeiro — Requeixo, o alvará de licença n.º 27/87 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio denominado, sito em Mamodeiro, da freguesia de N.º Sr.ª de Fatima, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com Universsino de Carvalho; do Sul com António Marques Ferreira; do Nascente com Universsino de Carvalho e do Poente com Estrada Municipal, inscrito na matriz predial sob o artigo 3762.º, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — 2 lotes, numerados de 1 a 2, com as áreas respectivamente de 360 e 400.

Não ha lugar a obras de urbanização. Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na III Serie do «Diário da República».

E eu, Alfredo Jose Alves Rodrigues, Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 14 de Dezembro de 1987.

Pel' O Presidente,
a) José Pires dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 764, de 30-12-87).

DESPORTOLÂNDIA

Artigos Desportivos, Ld.ª

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS NO SORTEIO DE NATAL

	N.º
1.º Prémio — D. Maria Augusta	600
2.º Prémio — D. Maria do Carmo	562
3.º Prémio — Paulo Garcia	531
4.º Prémio — José Veiga	588
5.º Prémio — Hermínia Oliveira	337
6.º Prémio — Ângelo Miguel Assunção	821
7.º Prémio — João Alves	342
8.º Prémio — D. Rosa Sindão	554
9.º Prémio — Fernando Vinagres	494
10.º Prémio — Carlos Manuel Neves	585

A GERÊNCIA



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 239/86, 1.ª Secção.
Exequente — «Banco Borges & Irmão, EP».
Executados — Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa e mulher, Maria Susana Branco Pinto Alves Barbosa, industriais, residentes na Rua do Loureiro, n.º 10 — Aveiro.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) João Mendonça Pires da Rosa
A Esc.-Adjunta,
a) Maria Irene Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 764, de 30-12-87).

As Boas-Festas que agradecemos e retribuimos

1987 aproxima do fim. Com ele irão muitas das esperanças não concretizadas e muitos sonhos desfeitos, como irão também muitas ilusões caídas aos pés da sua própria vacuidade.

Vem aí 1988 que trará consigo outras tantas esperanças, sonhos e ilusões num renovar cíclico que dá razão de ser à própria vida.

Pela nossa parte queremos que o ano próximo seja o das realizações para todos os nossos leitores e anunciantes, a quem desejamos as maiores felicidades.

E aproveitamos para, por esta via, agradecer e retribuir as Boas-Festas que nos foram endereçadas neste período natalício, e que a seguir descrevemos:

José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Renato Araújo, Reitor da Universidade de Aveiro; D. António Marcelino, Bispo Coadjutor de Aveiro; CECOMATE - Centro Comercial de Materiais e Equipamento, Lda.; Delegado em Aveiro do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas; Carlos Santos, da Delegação dos Serviços de Lotas e Vandagem Lassen Transport, Lda.; António Oliveira Antunes, Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro; Escola de Condução Auto-Instrutora; Direcção do Sport Clube Alba; Chefe do DEME da Brisa - Auto Estradas de Portugal, S.A.; Fernando Tavares Marques, Presidente da Junta de Freguesia da Glória; Juliana Santos, do Diário de Coimbra; Associação Recreativa Eixense; Partido Comunista Português; Drograria Central, de Severo do Vouga; António Gomes Ferreira, nosso assinante em Mourisca do Vouga; Mário Martins, nosso assinante em Aveiro; Sociedade Comercial do Vouga, Lda., de Agueda; Lactínios de Aveiro, Lda.; Associação de Atletismo de Aveiro; Secretariado Diocesano das Comunicações Sociais; Comissão de Humanização Hospitalar do Hospital Distrital de Aveiro; Conselho Directivo do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro; Gobinveste, R.E.L., Lda.; Ana Salazar; Gesticentro - Serviços de Contabilidade, Lda.; Vereador do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Ilhavo; Rotary Club de Aveiro; Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária; Direcção da Escola de Montanhismo de Aveiro; António de Azevedo Nunes da Silva, gestor da área de Telecomunicações de Aveiro; Borges Ferraz, Director Regional de Telecomunicações do Norte; Correios e Telecomunicações de Portugal; João António Martins Diogo, Chefe do Departamento Postal de Aveiro; Comandante do Batalhão de Infantaria de Aveiro; Francisco Fernando Encarnação Dias, Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro; Maria de Lurdes Breu, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; Belle Époque - Boutique; Secção Regional de Aveiro do SNTCT; Associação de Futebol de Aveiro; Clube Desportivo de Campinho; Delegado em Aveiro do FAOJ; Direcção e Executantes da Banda Amizade; Carnave - Estaleiros Navais, S.A.; Direcção de Informação da Prevenção Rodoviária Portuguesa; Associação de Basquetebol de Aveiro; INATEL; Bidalcar, Lda.; Serviços de Promoção/Comunicação da Renault Portuguesa; Manuel Rocha Galante, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo; Caritas Diocesana de Aveiro; Direcção do Sindicato dos Professo-

res da Região Centro; Associação Musical e Recreativa Castanheirense, de Castanheira do Vouga; VIGUES - Indústria e Comércio de Produtos Lácteos, Lda.; LACLE - Lactínios Leites, Lda.; Instituto de Cultura Ferreira de Castro, de Oliveira da Azeméis; Rui Marques, Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha; António Manuel Lopes Rodrigues; Agência de Publicidade GRAFIAS; Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazare, C.R.L.; Direcção Regional dos Correios do Centro; Mário José Gomes da Rocha, Consultor de Promoção da Direcção Regional dos Correios do Centro; Secretário-Geral do Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte; António Pinho, Chefe de Operações do Banco Comercial Português; Manuel de Quina Vaz, Gerente do Banco Comercial Português, em Aveiro; Caixa Geral de Depósitos.

A todos os nossos agradecimentos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro vítimas de acidentes de viação, Luís Henrique Dias Ferreira, 14 anos, estudante, residente em Tomar e Marília Jesus Teixeira, de 21 anos, solteira, empregada de escritório, residente em Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam assistência nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, Manuel Costa Novo, de 21 anos, solteiro, militar, residente em Vagos; Arlindo Teixeira, 56 anos, casado, operário, residente em Monte do Paço; Joaquim Alberto Marques Silva, 10 anos, estudante, residente em Esqueira; Fernanda Maria Gonçalves Costa Melo, de 48 anos, casada, doméstica, residente em Verdemilho;

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro



Um barco de arrasto costeiro, o «Ria-Mar», descarregou ontem na lota de Aveiro 1.659 quilos de pescado, no valor de 316.675 escudos.

Provenientes da pesca local, foram ainda transaccionados na lota, por 186.348 escudos, 3.769 quilos de peixe.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, deram entrada no porto de Aveiro os navios «Simão Cunha», de nacionalidade portuguesa, e o cipriota «Nord Wind».

Do mesmo porto saiu o navio «Silk Oaks», de nacionalidade dinamarquesa.

Na região de Aveiro

Fim de ano é festa sem grandes tradições

Ao contrário do que acontece, por exemplo, com o Carnaval, a passagem do ano não tem tradições muito vincadas em toda a região de Aveiro, assumindo-se como os mais «badalados» os bailes levados a efeitos por algumas das coporações de Bombeiros da região, como é o Caso do Baile dos Bombeiros Velhos de Aveiro.

Os festejos da passagem de mais um ano não vão além de numerosos bailes implementados por colectividades de cultura e recreio, hotéis, e mais recentemente pelas discotecas ou danceterias que, essas sim, promovem "Reveillons" que também não vão além da habitual música para dançar, com uma maior componente de ritmos africanos e sul americanos, e onde o champagne acaba por ser a «assinatura» da passagem do ano.

Este ano não foge à regra. E assim, quem se quiser divertir nas despedidas de 1987 terá de optar pelos bailes de Bombeiros, pelas discotecas, danceterias,

pubs, e estabelecimentos do género, ou então decidir-se por uma ceia diferente num hotel, a que a música dançante confere o estatuto de «coisa diferente».

Mas uma grande maioria das pessoas, e isso sim, já vem sendo quase que uma tradição na região, vai «espreitar» o que se passa nos diversos festejos que vão ocorrendo um pouco por todo o lado e onde adquirem maior significado aquelas que são promovidas por grupos de amigos, que se reúnem e fazem uma festança que, ao que nos dizem, «proporciona maior alegria, e sempre fica mais barato.

Mas não deixe de festejar a passagem de mais um ano e chegada de outro que se espera venha a ser melhor, escolhendo de entre as diversas «ofertas» que lhe são feitas, especialmente entre as danceterias e as discotecas da região, pois aí o ambiente é mesmo de deixar os pés quentes.

A opção será sua.

Manuel Simões do Carmo, 53 anos, casado, operário, residente no Troviscal, Oliveira do Bairro e António Ferreira Simões, 69 anos, casado, reformado, residente em Aveiro.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, onde receberam assistência, em virtude de terem sofrido acidentes de trabalho, João Oliveira, 42 anos, casado, operário, residente em Estarreja e Livia Costa Ferreira Francisco, 30 anos, casada, modelista, residente em Aveiro e João Reis Santos, 45 anos, casado, serralheiro, residente em Oliveira do Bairro.

QUEDAS

Deram entrada nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, Rosa Eulália Graça Araújo, 80 anos, viúva, doméstica, residente em Aveiro; Joaquim Martins Laranja, 28 anos, casado, residente

em Aveiro e Mário Luís Bastos Maia, 13 anos, estudante, residente em Esqueira.

INTOXICAÇÃO

Recebeu assistência nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, vítima de intoxicação, Natália da Conceição Silva Tavares, 18 anos, solteira, doméstica, residente em Aveiro.

ACIDENTE DESPORTIVO

Recebeu assistência nos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro, em virtude de ter sofrido um acidente desportivo, João Eduardo Silva Bastos, 16 anos, estudante, residente em Aradas.

Faz hoje anos

(Da página 2)

= que, em 1934, no lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveira do Vouga, foi inaugurado um edifício escolar para as classes da Instrução Primária, destinada às crianças do sexo feminino;

= que, em 1951, ficou concluído o plano geral de electrificação do concelho de Aveiro, com a conclusão dos trabalhos da rede de energia eléctrica no lugar de Vilarinho, da freguesia de Cacia, cuja inauguração foi neste dia;

= que, em 1959, a Câmara Municipal de Aveiro agraciou com a Medalha de Prata da Cidade os Drs. José Pereira Tavares, Francisco Ferreira Neves e António Gomes da Rocha Madail, pelos seus relevantes trabalhos de investigação e divulgação históricas;

= que, em 1971, faleceu nesta cidade o Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, insigne aveirense, dotado de espírito arguto e de vasta cultura, que ingressou na carreira da magistratura judicial, nela servindo em várias comarcas e, por último, na Relação do Porto. Em Aveiro foi figura relevante em diversas iniciativas.

Motorizada atropela peão

João Nunes Santos, de 65 anos foi ontem atropelado, pelas 8 horas, por uma motorizada, no lugar de Carvalheira, Ilhavo.

O acidente verificou-se quando a vítima circulava na berma da estrada, onde foi colhido pela motorizada, que lhe provocou escoriações ligeiras.

O ferido foi transportado pelos Bombeiros de Ilhavo ao Hospital local.

43.ª Extração Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 534.503 — 1.000 contos.
- 2.º Prémio — 120.382 — 250 contos.
- 3.º Prémio — 59.082 — 150 contos.
- 4.º Prémio — 350.412 — 100 contos.

Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 503.

Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 382.

Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 082.

Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 412.

Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 02, 41, 52 e 95.

Vila Chã de São Roque (Oliveira de Azeméis)

CTT assinaram contrato com a Junta de Freguesia

Os Correios e Telecomunicações de Portugal e a Junta de Freguesia de Vila Chã de São Roque, no concelho de Oliveira de Azeméis, assinaram, ontem, um contrato de mandato através do qual estas entidades passam a garantir, com vantagens mútuas, o serviço de atendimento do correio às populações locais.

Na sequência da política de rentabilização — sem alienação do valor social do serviço — encetada pelos CTT, e porque aquela freguesia não demonstrava movimento que justificasse horário completo, a empresa vinha assegurando apenas um tempo parcial de abertura.

No seguimento de diligências entretanto desenvolvidas, foi proposta à Junta de Freguesia a celebração de um acordo — negociado no espírito outrora celebrado entre os CTT e a extinta Junta Central das Casas do Povo — através do

qual a responsabilidade dos serviços prestados por pessoal dos Correios passasse para a respectiva autarquia.

Assim, e no contexto de ampla abertura e estreita colaboração que vem caracterizando as relações entre os Correios e Telecomunicações de Portugal e os órgãos do poder local, foi possível acordar-se à abertura ao público em horário completo e com a responsabilidade pela execução do serviço por pessoa idónea indicada pela Junta de Freguesia.

Comprometendo-se, designadamente, a salvaguardar o sigilo, inviolabilidade e custódia das correspondências, a aceitar e fazer cumprir todas as disposições legais e regulamentares prescritas pelos CTT, a autarquia passa a garantir serviços como venda de selos e outros valores postais, serviço de correspondência ordinária, recolha das correspondências depositadas nos receptáculos

postais, expedição e recepção das malas, serviços de correspondência registada, de valores declarados e de encomendas postais, e os serviços telegráfico e telefónico.

Em contrapartida, os Correios cedem as actuais instalações, garantem o pagamento das despesas de água, luz e limpeza, e asseguram a atribuição à Junta de determinada remuneração mensal.

Este contrato, importa revelá-lo, cuja ratificação surge como a primeira no período recente, enquadrando-se por forma inteira nas medidas adoptadas para rentabilização dos Correios, poderá constituir-se em plataforma a partir da qual os CTT e as autarquias possam assegurar, a bem dos interesses das populações, sobretudo das comunidades mais afastadas dos grandes centros urbanos, serviços passíveis de concretização se conjugados em contextos mais diversificados.

Nos Estados Unidos

Oito mortos e quatro feridos em assassínio metódico



DOVER (ARKANSAS) — Vista geral da sala da residência de Ronald Gene, onde foram encontrados os corpos de cinco pessoas.

Um homem que se despediu do emprego invocando a magreza do salário matou, a tiro, oito pessoas em cinco diferentes localidades do Estado norte-americano do Arkansas, ferindo outras quatro antes de se render, revelou a polícia.

Identificado como Gene Simmons, de 47 anos, o indivíduo efectuou aquilo que as autoridades consideraram «um massacre metódicamente executado», e, servindo-se de dois revólveres, matou seis pessoas cujos cadáveres foram encontrados em sua casa, em Dover, no Arkansas, levando a polícia a suspeitar que essas vítimas sejam familiares do criminoso.

Contudo, a execução em massa continuou num escritório de advocacia, uma empresa distribuidora de óleo, uma companhia de transporte

de mercadorias e um armazém de artigos sanitários, todos situados em diversas localidades do Arkansas.

Apesar, de, aparentemente, estas empresas e escritórios não terem nada de comum, a polícia descobriu que Simmons tinha outrora trabalhado na companhia de transporte e era empregado no armazém de artigos sanitários até esta manhã, altura em que se despediu, afirmando que o ordenado era insuficiente.

Outra das vítimas, uma mulher de 24 anos, encontrada morta no escritório de advogados, onde exercia as funções de recepcionista, tinha trabalhado na companhia de transporte de mercadorias.

A excepção dos assassínios cometidos em casa de Simmons, todos os outros crimes foram

cometidos num período de 25 minutos, já que os locais se situam muito perto uns dos outros.

Passados escassos minutos sobre a descoberta da jovem assassinada, um bombeiro de Russellville, de 33 anos, que trabalhava em «part-time» na empresa distribuidora de óleo, foi encontrado morto.

Por sua vez, o armazém de artigos sanitários pertencia ao proprietário da distribuidora de óleo, que também foi atingido, ficando apenas ferido, bem como três outros empregados do referido armazém.

O xerife do distrito de Pope, onde Simmons se encontra agora encarcerado, declarou que o presumível assassino terá de se apresentar no tribunal terça-feira, para uma audiência preliminar onde será acusado de homicídio e tentativa de homicídio.

Na Praia da Vagueira

Colisão entre automóvel e motorizada provoca um ferido

Um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente de viação, ocorrido ontem de manhã na Praia da Vagueira.

Do acidente, uma colisão entre uma viatura ligeira e um velocípede com motor, resultaram alguns ferimentos no condutor da motorizada, Silvino Manuel Rocha Ferreira, de 17 anos, residente na Gafanha da Vagueira, que foi transportado ao Hospital de Ílhavo pelos Bombeiros de Vagos.

Imprensa

Subsídios para reconversão tecnológica

O «Jornal de Notícias» e o «Expresso» foram os principais beneficiados por subsídios de reconversão tecnológica à Imprensa ontem atribuídos pelo Governo.

Pela Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária de Aveiro tomou conta de um furto ocorrido no passado dia 27, cerca das 23 horas, num estabelecimento comercial, na Vagueira - Vagos.

O matutino do Porto e o semanário lisboeta receberam, cada um, 31 836 contos do secretário de Estado-adjunto do ministro-adjunto e da Juventude, Albino Soares, em cerimónia no Palácio Foz.

Outras empresas contempladas foram as proprietárias do «Diário de Lisboa» (27 500 contos), «Correio da Manhã» (24 500), «Comércio do Porto» (13 530), «O Jornal» (12 993) e «O Diabo» (3 150).

Idênticos subsídios, num valor total próximo dos 200 mil contos, são atribuídos hoje à Imprensa Regional.

PELA PSP

FURTO DE AUTOMÓVEL

A PSP de Aveiro recebeu uma queixa de José de Almeida Salgado, residente no Porto, por desconhecidos terem furtado o seu auto-ligeiro de passageiros que se encontrava estacionado próximo da estação da CP desta cidade. O valor do veículo foi atribuído pelo seu proprietário em 150 contos.

FICOU SEM A CARTEIRA

Na PSP de Aveiro, Maria da Graça Ribeiro dos Santos, residente em Azurva, apresentou queixa por na «Feira dos 28» desta cidade, desconhecidos terem-lhe furtado a carteira com documentos e 8.900 escudos em numerário.

Também na PSP local, António da Fonseca Queirós, residente em Ílhavo, queixou-se contra desconhecidos que lhe furtaram o seu velocípede com motor no valor de 102 contos.

O furto da motorizada de António Peralta Santos, residente na Costa do Valado, valeu também uma queixa na polícia desta cidade. A motorizada, no valor de 20 contos, encontrava-se estacionada na Rua Comandante Rocha e Cunha, em Aveiro.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

José Gomes Leal, residente no Bairro de Santiago, Aveiro, comunicou à PSP de Aveiro que na noite de 24 para 25 do corrente, desconhecidos entraram por arrombamento da porta no seu estabelecimento, sito na Travessa do Lavadouro de onde furtaram 16 contos, tabaco cuja quantidade ignora.

FURTO DE MOTORIZADAS

Na PSP de Espinho, José Augusto de Rocha Ruivo, residente no lugar do Paço, Esmoriz, e Vítor Manuel Lima Mendes, residente em Silvalde, Espinho, apresentaram duas queixas contra incertos por aqueles lhe terem furtado as suas motorizadas, no valor de 150 e 80 contos, respectivamente.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Maria de Jesus Santos Matias, residente em Silvalde, Espinho, queixou-se na PSP de Espinho contra desconhecidos por terem penetrado no interior da sua residência, através de arrombamento de uma janela, onde furtaram várias garrafas de bebidas cujo valor ignora.

FISCALIZAÇÃO

A PSP de Espinho efectuou uma operação de fiscalização na feira semanal daquela cidade onde elaborou várias participações por infracções ao Código da Estrada e três autos de notícia por venda ambulante.

Na mesma operação foram ainda rebocadas 12 viaturas que impediam a boa circulação na via pública.

ACIDENTES

A PSP registou nas últimas 24 horas seis acidentes de que resultaram quatro feridos e um morto.

CARROS VISITADOS

Em S. João da Madeira os larápios estiveram activos tendo «visitado» três veículos o que provocou igual número de queixas na PSP daquela cidade.

Mário José Ruiz da Costa Gonçalves, residente em S. João da Madeira, queixou-se contra desconhecidos por furto de um auto-rádio com duas colunas e cassetes no valor de 90 contos.

Também José Augusto de Almeida Cruzeiro, residente naquela cidade queixou-se contra desconhecidos por furto de um rádio-leitor de cassetes no valor de 25 contos.

Finalmente, Guilherme Durvalinho de Pinho Vieira, queixou-se na PSP daquela cidade pelo furto de um rádio-leitor de cassetes no valor de 8 contos.

Em Apeada (Ílhavo)

Ciclista «abalroado» por automóvel

Ao fim da manhã de ontem verificou-se em Apeadas, Ílhavo, na Estrada Nacional n.º 109, um acidente que envolveu um velocípede simples e uma viatura ligeira.

O acidente ocorreu pelas 13.05 horas, quando o ciclista virava para a entrada de acesso à sua residência e foi «abalroado» por uma viatura que então passava na via principal.

O ciclista, Domingos Nunes Pinguelo, de 65 anos, residente em Ermida, foi transportado ao Hospital de Ílhavo, com alguns ferimentos ligeiros, pelos Bombeiros locais.

Pelo País

ANTÓNIO MACEDO
CONDECORADO

O presidente honorário do PS, António Macedo, afirmou ontem que se irá retirar para a sua cidade natal, o Porto, voltando daqui a uns anos a intervir politicamente, na próxima campanha presidencial, para apoiar Mário Soares. António Macedo, que ao completar 81 anos se retira da vida política, foi condecorado pelo Presidente da República com a Grã Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique. O dirigente socialista disse que a honra de ser condecorado é ainda maior por a condecoração lhe ter sido imposta por Mário Soares, seu «amigo de armas» há mais de 40 anos, e assinalou que ontem na Assembleia, para onde foi como deputado constituinte a seguir ao 25 de Abril, iria «com muita mágoa» dizer adeus aos seus pares. O Presidente da República apontou o «grande significado» da cerimónia de condecoração de António Macedo como reconhecimento do que representa a sua vida de resistente na luta pela liberdade. Assinalou que o condecorado teve durante toda a sua vida uma posição de «verticalidade política e coerência».

AEROPORTO
DE PONTA DELGADA:
OBRAS DE 650.000 CONTOS

O Executivo açoriano abriu ontem concurso público internacional para as obras de terceira fase da empreitada de pavimentação e sinalização luminosa da pista do aeroporto da Ilha de São Miguel. Estas obras, co-financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), estão orçadas em 650.000 contos e integram-se no projecto de ampliação da pista daquele aeroporto dos arredores de Ponta Delgada. A terceira fase da empreitada de pavimentação e sinalização luminosa tem um período de execução fixado em seis meses.

CAIXA ECONÓMICA AÇORIANA:
TRANSFORMAÇÃO EM BANCO

A Caixa Económica Açoriana pretende transformar-se em banco privado a partir do primeiro trimestre de 1988, tendo já solicitado autorização com este objectivo ao Ministério das Finanças, disse ontem fonte bancária. Mota Oliveira, da Direcção da Caixa Económica Açoriana, adiantou que o novo banco privado assumirá a designação de «Crédito Euro-Atlântico». Para a concretização do projecto a Caixa Económica Açoriana — que resultou da fusão das Caixas da Ribeira Grande, Picoense e Praia da Vitória — tem em curso um processo de aumento do respectivo capital de 1,5 para 2,5 milhões de contos. Parte deste aumento de capital é assegurado pela incorporação de reservas provenientes da actividade do ano em curso, de que resultou um lucro estimado em 400.000 contos, e a restante por uma subscrição entre accionistas. A Caixa Económica Açoriana, que presentemente apenas tem dependências nas Ilhas, vai abrir em Janeiro um balcão em Lisboa, revelou Mota Oliveira.

BRIGADA DE TRÂNSITO:
«ROTA SEGURA»

Trinta e sete mortos e 589 feridos é o resultado dos 740 acidentes de viação registados pela Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana desde o início da operação «Rota Segura» (12 horas do dia 23 até às 24h00 de 28 de Dezembro). Dos 589 feridos 156 encontram-se hospitalizados em estado considerado grave. No mesmo período a Brigada de Trânsito da GNR detectou 752 manobras perigosas e 210 condutores a conduzir sob a influência do álcool.

MAIS DE 10.000 TURISTAS
NO FIM-DE-ANO NA MADEIRA

Mais de dez mil turistas nacionais e estrangeiros vão assistir, na Madeira, à passagem de ano, um dos principais cartazes promocionais daquela Região Autónoma. Fontes hoteleiras revelaram que a capacidade hoteleira da região (cerca de 12 mil camas) se encontra praticamente esgotada. Além de diversas iniciativas recreativas e culturais promovidas pela Secretaria Regional do Turismo para os últimos dias do ano de 1987, as unidades hoteleiras começaram já a anunciar realizações assinalando a passagem de ano. Oito navios transatlânticos estarão no Porto do Funchal por ocasião da passagem de ano, permitindo que mais de 2.000 turistas assistam ao tradicional fogo de artifício. A Secretaria Regional do Turismo e Cultura, que assegura a iluminação da cidade (centro e periferia) com mais de 450 mil lâmpadas, distribuiu um apelo à população solicitando que na noite de fim-de-ano todas as residências mantenham a iluminação acesa.

PJ vai formar quadros
do Serviço de Estrangeiros

A Escola de Polícia Judiciária vai formar os quadros do Serviço de Estrangeiros, disse ontem o director daquele estabelecimento de ensino de investigação criminal, Ferreira Antunes. Segundo Ferreira Antunes, foi o mesmo Serviço que solicitou a colaboração naquele sentido da PJ, a qual já terá delineado os competentes programas.

O mesmo criminologista sublinhou que a Escola de Polícia Judiciária forma «cidadãos-policiares que estejam tecnicamente habilitados a garantir a segurança da sociedade».

Acrescentou que a abertura total das fronteiras e a livre circulação das pessoas dos países da Comunidade criou uma superior exigência de apetrechamento às forças policiais.

Disse que a formação de candidatos a agentes da PJ é cada vez mais difícil, mas que a admissão tem permitido uma melhor escolha, dado surgirem muitos alunos com estudos universitários.

Ferreira Antunes sublinhou que a base de recrutamento consente a esperança de que «o nível da polícia no fim do século seja adequado à complexidade social e, sobretudo, à problemática que resulta da nossa integração da Comunidade Europeia».

«À medida que vai conhecendo o carácter essencialmente técnico da função da polícia, que permite uma realização humana e profissional, a juventude fornece cada vez mais candidatos à polícia criminal», considerou o mesmo responsável.

Ao fazer o balanço das actividades da Escola no corrente ano, disse que foi desenvolvido um plano que inclui níveis de iniciação especializada, reciclagem e actualização, além da preparação geral de natureza profissional.

Referiu que pela Escola passaram cerca de 2.000 policiares de todas as corporações e das Forças Armadas.

Além da formação social e de promoção, a escola tem realizado formação permanente para a PJ, com particular relevo para o combate à droga, da competência exclusiva da Polícia de Investigação Criminal.

VÁRIOS ESTUDOS
DE COMBATE À DROGA

Na área das realizações específicas da Escola, foi concluído um curso para a formação de inspectores e subinspectores e o 25.º Curso de Formação de Agentes, o qual termina em Janeiro do próximo ano, como informou Ferreira Antunes.

Referiu que se tem procedido a vários estudos no âmbito do programa de combate à droga e uma proposta de trabalho visando a formação a médio prazo de pessoas para aquele trabalho.

Sublinhou que este estudo visa acções a desenvolver para o próximo ano.

Ao referir-se à Escola, disse que está em pleno funcionamento, com um corpo docente de 20 professores efectivos e 30 convidados, pretendendo-se aumentar-lhe a «capacidade de resposta, uma vez que esteja concluído o plano de implantação de estruturas, entre as quais se conta a construção de um bloco residencial para 100 alunos».

«Temos os meios suficientes para uma boa formação, com a expectativa de progressivamente acompanharmos a evolução tecnológica da Europa», disse Ferreira Antunes.

Relativamente à cooperação com os países africanos de Língua Portuguesa, o director da Escola da PJ lembrou um acordo de cooperação com a Guiné-Bissau, que compreendeu a vinda a Portugal de um grupo de candidatos a agentes.

Pretende agora o Governo daquele país desenvolver o projecto de cooperação em duas vertentes, garantindo o processo de formação permanente dos seus quadros em colaboração com a Escola da PJ e o acompanhamento da implantação do aparelho policial por representantes da escola portuguesa, disse.

Orçamento de Estado

Importância política
da matéria fiscal

(Da primeira página)

«diálogo» directo entre este e o deputado socialista João Cravinho.

O empenhamento de Miguel Cadilhe na resposta às acusações da Oposição e o igual empenhamento da Oposição em acentuar a eventual impopularidade destas disposições denotam a importância política de que se continua a revestir a matéria fiscal.

Por parte da Oposição foram porta-vozes das acusações genéricas de «agravamento da injustiça fiscal» os deputados Nogueira de Brito (CDS), Vítor Ávila e Silva Lopes (PRD), João Cravinho (PS), Carlos Carvalhas e Octávio Teixeira (PCP), entre outros.

Nogueira de Brito, de quem partiu o maior número de críticas, disse que a votação era «uma das mais importantes deste Orçamento» e acentuou que «pela primeira vez, numa proposta de lei de Orçamento, as tabelas do Imposto Complementar não eram actualizadas».

Segundo o deputado centrista, com a proposta de lei em apreço «o Governo nada faz para reduzir o consumo público e tudo faz para reduzir o consumo privado».

No que concerne ao Imposto Complementar foi ainda «chumbada» uma proposta do PRD que visava retirar o limite das deduções com juros e encargos de dívida para aquisição de habitação própria.

Até agora não existia limite para o montante passível de dedução. Pela proposta de lei do Governo passam a ser só dedutíveis os encargos até 1.000 contos por ano.

TRIBUTAÇÃO DAS «GORJETAS»

Esta proposta de alteração do PRD recebeu votação favorável do CDS e os votos contra do PS e do PCP, além da bancada do Governo. João Cravinho fez uma declaração de voto dizendo que sem o referido limite «até a compra de palácios seria dedutível no Complementar», à semelhança o PCP que sublinhou que o limite estabelecido pelo Governo significava encargos da ordem dos 83 contos mensais.

Na sessão de segunda-feira foi também aprovado o artigo que autoriza o Governo a manter o adicional de 15 por cento sobre o Imposto de Sucessões e Doações relativo a transmissões feitas em 1988, disposição também cri-

ticada por Nogueira de Brito que considerou verem-se, assim, «goradas» as principais expectativas criadas pelo Governo.

No que respeita a Imposto Profissional a proposta do Governo foi aprovada apenas com uma alteração introduzida pela própria bancada social-democrata e que se refere à tributação das «gorjetas».

A tributação dos ganhos auferidos por empregados por conta de outrem, no exercício das suas actividades, ainda que não atribuídos pela respectiva entidade patronal já tinha sido tentada em duas propostas de Orçamento anteriores.

O texto inicial do Governo previa a inclusão destas importâncias, na sua totalidade, no âmbito da incidência do Imposto Profissional. A versão aprovada taxa «metade destas importâncias, qualquer que seja a sua natureza».

Em resposta às acusações de que foi alvo este Orçamento, bem como o Governo, Miguel Cadilhe disse: «É evidente que a atitude mais simpática perante o País e perante nós próprios é fazer generosidade».

«A razão pela qual decidimos não actualizar as tabelas do Imposto Complementar é porque isso tem que ver com o rendimento disponível e o consumo interno» — acrescentou.

A propósito da «impopularidade» da medida referiu não ser a primeira vez que o PSD toma decisões do género, mesmo antes de eleições, citando a propósito o aumento dos preços dos combustíveis e dos tabacos, a restrição do regime de vendas a prestações e a redução do crédito à economia.

Salientando o papel da política fiscal na regulação da procura interna repetiu o argumento de que o Imposto Complementar é essencialmente «redistributivo».

«Não há nenhum trabalhador de baixos rendimentos em Portugal que pague Imposto Complementar em termos significativos» — declarou, acrescentando «afinal os deputados estão preocupados com os contribuintes de altos rendimentos».

Cadilhe anuiu em que o Imposto Complementar encerra muitas imperfeições mas considerou que a Assembleia é que era a culpada da sua existência, pois caso não tivesse votado uma moção de censura ao anterior Governo já teria entrado em vigor o Imposto Único sobre Rendimentos.

Salientou estarem em adiantada fase de execução um projecto de cooperação com a República de Cabo Verde para a prospecção de um plano de cooperação na formação de pessoal da Polícia de Investigação Criminal naquele país para 1988.

Está também previsto que em Outubro do próximo ano se desloque uma equipa da Escola da Polícia Judiciária a Cabo Verde para proporcionar formação acelerada a agentes.

Relativamente a outros países, Ferreira Antunes mencionou contactos em fase ainda exploratória das Repúblicas de S. Tomé e Príncipe e de Moçambique, interessadas em acordos de cooperação.

Entre 11 e 27 deste mês

Mais
de 125 mil emigrantes
entraram
por Vilar Formoso

Mais de 125.000 emigrantes entraram em Portugal pelas fronteiras rodoviária e ferroviária de Vilar Formoso, entre 11 e 27 de Dezembro — revelou o delegado na Guarda da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Luis Campos disse que aquele número foi inferior em cerca de 8.000 pessoas relativamente a idêntico período do ano passado.

Foram registados 31 regressos definitivos a Portugal de agregados familiares de emigrantes oriundos de França, Suíça, Alemanha Federal e Luxemburgo.

No mesmo período saíram do País por esta fronteira cerca de 38.400 emigrantes número considerado por Luis Campos como inferior ao registado no ano passado.

Aquele responsável justificou a redução de entradas no país, neste período de férias, pelo facto de muitos familiares residentes em Portugal optarem por passar férias junto dos emigrantes nos países de trabalho.

O Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas e a Secretaria de Estado da Emigração iniciaram em 11 de Dezembro uma campanha de apoio, informação e esclarecimento junto dos emigrantes em trânsito nesta fronteira.

Durante a campanha, que termina em 11 de Janeiro, é distribuído material informativo, bandeiras portuguesas e mensagens de Boas-Festas.

Aumentos de capital
isentos de Imposto
de Mais Valia

As propostas do Governo sobre Imposto de Mais Valias e Sisa foram ontem de manhã aprovadas no Parlamento, sem alterações.

O Governo fica assim autorizado a isentar do Imposto de Mais Valias durante o próximo ano os ganhos provenientes dos aumentos de capital das sociedades por incorporação de reservas, incluindo as de reavaliação, legalmente autorizadas.

Quanto à Sisa, o Executivo está autorizado a isentar até ao fim do próximo ano as transmissões de prédio ou fracção autónoma de prédio urbano, destinado exclusivamente à habitação.

Ainda quanto à Sisa, está prevista a isenção deste Imposto para as aquisições de prédios rústicos até ao limite de dez mil contos, que estejam associados à primeira instalação de jovens agricultores, candidatos aos apoios previstos na Lei.

O debate na especialidade da proposta de Orçamento para 1988 termina na quarta-feira, restando ainda ao Governo e aos partidos com assento parlamentar um total de 9 horas e 51 minutos para intervenções e pedidos de esclarecimento.

Os trabalhos prosseguiram ontem de tarde, estando presente, pelo Governo, o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa.

Breves Internacionais

PALMA DE MAIORCA — Dois foguetes de fraca potência explodiram num clube frequentado por marinheiros norte-americanos no porto de Palma de Maiorca, nas Ilhas Baleares, causando apenas estragos materiais, anunciou ontem o Governo Civil. O porta-voz Ruben Vila declarou que o incidente ocorreu às 22.50 horas de segunda-feira (21.50 horas de Lisboa) no clube norte-americano na capital das Baleares. Acrescentou que os engenhos são do género daqueles vulgarmente usados em festividades locais. O incidente registou-se três dias depois de um homem ter lançado duas granadas para o interior de um outro clube norte-americano em Barcelona, matando um marinheiro e ferindo nove. Vila declarou que até ao momento o incidente de segunda-feira não foi reivindicado.

DACA — Uma greve geral de oito horas convocada pelos partidos da Oposição num esforço para destituir o Presidente do Bangladesh paralisou ontem Dacca e outras cidades. A paralisação é a décima sexta desde que a Oposição começou a 10 de Novembro uma campanha orquestrada destinada a forçar o Presidente Hossain Mohammad Ershad a demitir-se. As greves anteriores causaram ao Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo, prejuízos superiores a 700 milhões de dólares, conforme indicaram fontes no Ministério das Finanças. Nas ruas do Bangladesh só se viam ontem alguns riquinhos e camionetas transportando militares para além de patrulhas da polícia. Testemunhas disseram que muitas lojas estão encerradas, embora a maioria das fábricas esteja a funcionar. A polícia informou não se terem verificado incidentes graves nas primeiras quatro horas da greve, que começou às 6 horas (00.00 horas em Lisboa), apesar de manifestantes terem incendiado um autocarro e feito explodir algumas bombas. Ershad, um antigo general, de 57 anos, que chegou ao poder num golpe de estado sem derramamento de sangue em Março de 1982, tem garantido que não se afastará sob pressão. O Presidente acusa a Oposição de tentar prosseguir fins políticos «egoístas» recorrendo ao desgaste da economia nacional.

MAPUTO — A Electricidade de Moçambique (EDM) concluiu segunda-feira a reparação de uma torre de transporte de energia eléctrica entre Komatiport e Maputo, que havia sido sabotada na noite de Natal — informou ontem a companhia. A torre da linha de transporte de energia entre a África do Sul e Maputo, numa extensão de cerca de 80 quilómetros, havia sido sabotada cerca das 20 horas de quinta-feira por rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO). As implicações da sabotagem, que deixou algumas áreas da capital moçambicana sem electricidade durante uma hora, foram minimizadas «devido ao esforço adicional dos trabalhadores da electricidade de Moçambique» — segundo uma nota da companhia ontem divulgada em Maputo.

LONG BEACH — Três pessoas mortas a tiro e uma adolescente ferida gravemente é o resultado de uma aparente disputa familiar ocorrida em Long Beach, informou a polícia. Gerrard Oliver, de 54 anos, acusado de ser o autor dos disparos foi detido pelas autoridades uma hora depois da ocorrência da tragédia. Oliver matou dois homens e uma mulher no interior da sua residência utilizando uma arma caçadeira. Noutro caso similar ocorrido segunda-feira, Gene Simmons, de 47 anos, assassinou oito pessoas em cinco localidades do Estado norte-americano do Arkansas, ferindo outras quatro antes de se render.

LOS ANGELES — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, iniciou segunda-feira as suas férias de fim de ano na cidade de Los Angeles com exames médicos aos ouvidos e a alergias, disse o seu porta-voz Marlin Fitzwater. «Será uma semana de férias e trabalho», afirmou Fitzwater que acompanha o Presidente. O Presidente Ronald Reagan seguiu ontem para Palm Spring onde passará as festas de fim de ano num rancho do editor Walter Annenberg.

Prestígio de três líderes foi abalado

América Latina

José Sarney, Raul Alfonsín e Alan García, três figuras presidenciais que começaram 1987 com um prestígio e um apoio popular invejáveis para qualquer estadista, viram declinar o seu peso político ao longo do ano. Os líderes destas renascidas democracias latino-americanas foram vítimas do mesmo mal: uma situação económica que, assediada pela dívida externa e inflação, caiu fora do seu controlo.

Nestes três países o fantasma da hiperinflação reapareceu ao longo do ano, quando os índices anuais do aumento do custo de vida voltaram a atingir três dígitos. Desvalorizações traumáticas anunciaram aos argentinos, brasileiros e peruanos que os velhos e maus tempos estão de volta.

Na Argentina, onde vários economistas referiram até há pouco que os males económicos eram passageiros, números de um organismo das Nações Unidas (UNICEF) revelaram este ano que 22,7 por cento da população vive sem conseguir satisfazer as necessidades básicas. Os casos do Brasil e do Peru, segundo diversas fontes, são piores.

No Brasil, após o fracasso do «Plano Cruzado» em 1986, as tentativas desenvolvidas pelo ministro Bresser Pereira para resolver a situação terminaram em meados de Dezembro com a sua renúncia.

BRASIL ABALOU CÍRCULOS ECONÓMICOS

Embora os motivos do seu afastamento tivessem a ver com a recusa do Governo à sua proposta tributária, o ministro brasileiro nunca conseguiu êxito no plano externo.

Em Fevereiro, o Brasil abalou os círculos económicos e bancários ao anunciar a moratória unilateral do pagamento de juros da sua dívida externa que com 116.000 milhões de dólares é a maior da América Latina.

Nesta base, Bresser Pereira — que assumiu o cargo em fins de Abril — imaginou uma agressiva fórmula para renegociar as próprias bases da dívida brasileira. A rotunda negativa que encontrou em Washington, Nova Iorque e Paris limitou a sua posição a uma espécie de refinanciamento, segundo a qual em Janeiro próximo o Brasil reassumirá o pagamento de juros.

No meio da insatisfação dos brasileiros pela permanência das dificuldades económicas, encarnadas por 8,5 milhões de desempregados, foi popularmente bem aceite a proposta de uma comissão legislativa para o mandato do Presidente Sarney para quatro anos.

Alan García suscitou também a atenção mundial ao anunciar, em 1985, que o Peru apenas destinaria ao serviço da dívida externa 10 por cento das receitas das suas exportações. Dois

anos depois, o Peru deixou de receber novos créditos de médio e longo prazo e as suas reservas internacionais caíram aceleradamente. Entre Junho e Novembro, a baixa foi de 350 milhões de dólares.

PERU: 1988 SERÁ UM ANO CRÍTICO

No caso peruano, ao contrário do Brasil, a recessão não se faz sentir ainda este ano. Segundo foi estimado oficialmente o Produto Interno Bruto (PIB) aumentaria em seis por cento. Contudo os analistas concordam que 1988 será um ano crítico, para o qual contribuirão a inflação, a perda de reservas e a falta de investimento privado.

A retracção do sector privado, no entanto, não parece ter tido uma explicação económica mas política. A estatização da facção privada da Banca — que correspondia a um quinto do sector financeiro — anunciada pelo Governo em Julho, precipitou uma forte reacção adversa de alguns sectores.

Segundo sondagens de opinião, menos de metade dos cidadãos aprovava em Dezembro a gestão do Presidente García, ainda antes de se conhecer a desvalorização de 50 por cento decretada pelo seu Governo na terceira semana do mês, e que reintroduz o país no velho círculo vicioso de desvalorização e inflação.

Na Argentina não foi necessário o apoio das sondagens. As eleições legislativas de Agosto deram o triunfo aos opositores peronistas. Um ano antes discutia-se no país a possibilidade da reeleição de Alfonsín.

Também o presidente Alfonsín viu fracassar o seu plano austral. Apesar de no plano externo a Argentina não enfrentar dificuldades financeiras sérias — recorrendo aos refinanciamentos periódicos, cuja falta de horizonte é referida por economistas de todos os quadrantes — o panorama interno não experimentou melhoras.

A manutenção dos níveis do desemprego anteriores ao plano austral e a volta da hiperinflação — que recentemente ultrapassou os 10 por cento ao mês — explicam a derrota eleitoral do radicalismo em Agosto e estão na base das expectativas de um possível triunfo peronista nas eleições presidenciais de 1989.

Abu Nidal liberta duas crianças

O grupo guerrilheiro palestino Abu Nidal anunciou ontem que está a organizar a libertação de duas meninas que sequestrou juntamente com seis adultos de um iate no Mediterrâneo.

O Conselho Revolucionário da Fatah disse ontem que recebera ordens dos seus líderes para transferir Marie-Laure, de cinco anos, e Virginie Valente, de seis, «para a França o mais depressa possível e entregá-las a seu pai».

Segundo comunicado entregue a uma agência noticiosa internacional, as crianças serão levadas para uma capital árabe.

As duas meninas parecem de boa saúde. Vestem camisolas castanhas e têm como fundo uma bandeira palestina.

O comunicado foi assinado por Walid Khaled, que anunciara a 8 de Novembro o sequestro por comandos navais do Abu Nidal de seis adultos e duas crianças ao largo da costa da faixa de Gaza.

Na altura, Khaled identificou os sequestrados como israelitas, mas Israel disse que não havia registo deles, nem enquanto residentes nem enquanto visitantes. Foram mais tarde identificados como católicos na França e na Bélgica.

A libertação das duas crianças é feita «à luz de explicações por diferentes amigos na França» e mediante esforços humanitários de alguns Estados árabes.

A sua libertação é feita «na condição de que a sua segurança seja garantida sem interferência de partes hostis».

Mercado francês de frutas exóticas

Com uma média de consumo de três quilos por habitante, a França tornou-se em 1987 num dos principais mercados europeus para as chamadas frutas exóticas, afirmaram segunda-feira representantes do Instituto de Investigação sobre Frutas e Cítricos (IRFA).

Especialistas do Instituto acrescentaram que este número representa uma alteração nos costumes alimentares e modifica o panorama agrícola francês, obrigando os agricultores a produzirem certas variedades de frutas tropicais.

A primeira consequência deste facto — segundo o IRFA — foi a concorrência criada com países do Terceiro Mundo, tradicionalmente produtores de tais frutos.

«Alguns países africanos, como Senegal e Camarões, respondem com dificuldade às exigências do mercado que reclama variedade para corresponder ao gosto do cliente estrangeiro», afirmou Jacques Subra, director do Departamento de Desenvolvimento do IRFA.

Em virtude dos avanços técnicos tornou-se corrente em França a produção da banana, abacate e manga.

Em Itália

Morte por overdose subiu vertiginosamente

A Itália assistiu em 1987 a um aumento vertiginoso do número de mortes em consequência de «overdose» de droga, conforme indica uma estatística oficial.

Nos primeiros 11 meses deste ano um total de 440 italianos morreu vítima de «overdose», quase o dobro das 262 vítimas observadas em 1986.

Os números mais recentes indicam que 85 por cento das mortes foram causadas por «overdose» de heroína, tendo as vítimas idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. Três dos que morreram tinham entre 15 e 17 anos.

Cerca de 28.000 italianos dependentes da droga estão a ser submetidos a tratamentos e o maior número de drogados concentra-se no norte do país, em cidades como Milão, Veneza e Turim.

No Bangladesh

Desastre com «ferry»: cerca de 150 mortos

Cerca de 150 pessoas poderão ter morrido afogadas devido ao naufrágio de um «ferry-boat» no sul do Bangladesh, anunciou ontem a polícia.

O navio afundou-se segunda-feira na embocadura do Ganges, no distrito de Patuakhali, depois de o motor se ter incendiado.

A polícia disse terem sido recolhidos 11 sobreviventes, mas que não há rasto dos outros passageiros.



CASTELGANDOLFO — Uma criança rasteja em direcção ao Papa enquanto este se dirige a um grupo de visitantes.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do norte: céu pouco nublado, tornando-se muito nublado no Minho e Douro Litoral. Vento geralmente fraco de sul. Nevoeiros em alguns locais durante a manhã. Regiões do centro: céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco de sueste. Regiões do sul: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de leste.

SOL — Nascimento as 7.56. Ocaso as 17.16.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variavel.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar as 11.45.
Baixa-Mar as 5.16 e 17.46.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar as 11.27.
Baixa-Mar as 5.12 e 17.46.

(Informação tornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado.
ESTÚDIO OITA — «Fievel — Um Conto Americano», de Don Bluth. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 — «O Micro Herói». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Águia de Ferro». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crimes do Coração». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (92118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Policia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
relegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
SP	52999
Serviços Municipalizados	52905

JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
SP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

SANTA MARIA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
SP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 29/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	130\$245	130\$767	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$00
Marco (Ale.)	82\$011	82\$339	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$10	82\$20
Franco (Fr.)	24\$192	24\$288	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	243\$076	244\$050	Belgica (Franco)	3\$68	3\$92
Peseta (Esp.)	1\$2038	1\$2086	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$00
ECU (CEE)	168\$914	169\$592	Canadá (Dólar)	99\$50	102\$00
Lira (Italia)	0\$11107	0\$11151	Dinamarca (Coroa)	21\$05	21\$45
Florim (Hol.)	72\$803	73\$095	Espanha (Peseta)	1\$165	1\$265
Franco (Bel.)	3\$9137	3\$9293	E.U.A. (Dólar)	130\$00	133\$25
Franco (Suíça)	101\$532	101\$938	Finlândia (Makka)	32\$60	33\$20
Iene (Japão)	1\$0583	1\$0625	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	22\$336	22\$426	Holanda (Florim)	72\$00	73\$00
Coroa (Dinam.)	20\$801	20\$885	Irlanda (Libra)	216\$50	220\$00
Lib. (Ir.)	216\$793	217\$661	Italia (Lira)	\$100	\$115
Dólar (Canada)	99\$782	101\$182	Japão (Iene)	\$102	\$106
Xelim (Austria)	11\$632	11\$678	Noruega (Coroa)	20\$65	21\$15
Makka (Finl.)	32\$836	33\$968	Reino Unido (Libra)	242\$50	246\$50
Rand (Áfr. Sul)	67\$747	68\$109	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
			Suíça (Franco)	100\$30	101\$70
			Venezuela (Bolivar)	4\$35	5\$25

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo Musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Orquestras e solistas; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

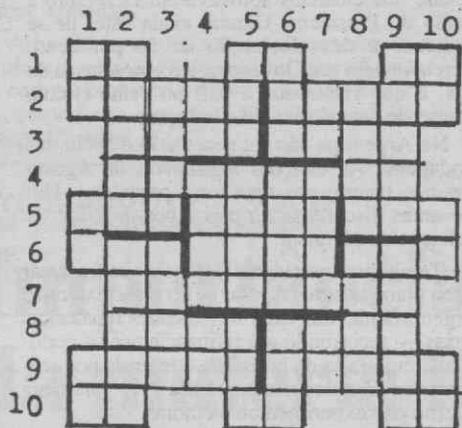
Estarreja — Santa Amaro (Beduido), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 739



HORIZONTAIS — 1 — Prata (s.q.); letra grega; esses. 2 — Abrilhanta com as cores do iris; dou vida a. 3 — Únicas; senhora. 4 — Tombados. 5 — Nome de letra (pl.); ramal; estrela. 6 — Sorris; lavram; fruto da ateira. 7

— Rebuçado. 8 — Rio da Polónia e da Alemanha; da parte de lá. 9 — Fruto da anoneira; aspas. 10 — Nota musical; senhora; letra grega.

VERTICAIS — 1 — Preguiça; nota musical; sopra. 2 — Cola; imagem venerada nas igrejas russa e grega. 3 — Nome de mulher; rio de Portugal. 4 — Sua; zangar; o mesmo que em. 5 — A parte larga do remo (pl.) peso dos veículos, sacos, etc., destinados a transportes; arrás. 6 — Continuavas; estimam; cachaça. 7 — Ligação; domestique; pão doce. 8 — O mesmo que eirós; ali. 9 — Folhoso; cidade de Portugal. 10 — Ermo; nota musical; viúvo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 739

— RO — VS — RE — SVMO — VNONA
— CAMELO ODER — ALEM
— RAMA — ATA — RIS — ARAM — SOL — OSTA
— UNAS SORA — VAS — DETAVOS LES
— ANIMO — IRISA — OS — ID — AG

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Dezembro

- 1880 — Os boers do Transvaal, comandados por Stephanus Kruger, declaram a República.
- 1886 — Portugal e a Alemanha chegam a acordo sobre a divisão da parte Sul da África.
- 1903 — Mais de 500 pessoas morrem num incêndio num teatro de Chicago, Illinois (EUA).
- 1911 — A Assembleia Revolucionária Provisória Chinesa elege Sun Yat Sen como primeiro Presidente da nação.
- 1947 — O Rei Miguel, da Roménia, abdica, sendo criada a República Socialista da Roménia.
- 1958 — Os Estados franceses da África Ocidental decidem constituir uma Federação no âmbito da Comunidade Francesa.
- 1962 — A China adverte que é instável o cessar-fogo na região fronteiriça com a Índia.
- 1964 — O Conselho de Segurança da ONU decide pôr termo à intervenção estrangeira no Congo, impor o cessar-fogo e ordenar a retirada da zona de todos os mercenários.
- 1971 — As Igrejas Católica e Anglicana anunciam terem chegado a acordo sobre os dogmas essenciais da Sagrada Comunhão.
- 1972 — Um grupo de cristãos inicia, na Capela do Rato, em Lisboa, uma greve de fome (até 1 de Janeiro de 1973) para assinalar o «Dia Mundial da Paz».
- 1978 — Em Teerão, fontes políticas admitem que o Xá Reza Pahlevi «faça férias de rotina», caso o dirigente da Oposição, Shapour Bakhtiar, consiga formar novo Governo.
- 1982 — O dirigente do «Solidariedade», Lech Walesa, promete combater a nova situação imposta pelo regime da lei marcial que pretende rotulá-lo de simpatizante nazi.
- 1983 — Tropas sul-africanas, apoiadas pela aviação, perseguem guerrilheiros da SWAPO no Sul de Angola, no seguimento da maior operação da África do Sul no país vizinho, acção que foi condenada pela OUA, pela Grã-Bretanha e pela Alemanha Federal.
- 1985 — A dirigente nacionalista negra Winnie Mandela é presa pela segunda vez em oito dias por desobedecer a uma ordem da polícia sul-africana que a proíbe de ir a sua casa no Soweto.
- 1986 — A Polícia Judiciária localiza um bebé raptado há dois anos e meio do Hospital Particular de Lisboa e captura a mulher envolvida no caso. — Morre o poeta Joaquim Namorado, pertencente ao Grupo Neo-Realista Coimbrão. Contava 72 anos.

Este é o tricentésimo sexagésimo quarto dia do ano. Falta um dia para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O talento é feito na solidão. O carácter nos embates do mundo» — Johann Wolfgang Goethe (1749-1832) — escritor alemão.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 09.00 — Bom Dia
 - 10.00 — Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — O Mundo da Bonecada
 - 14.30 — O Mundo da Natureza
 - 15.20 — Odisseia
 - 17.00 — Max, O Computador
 - 17.35 — Sumário
 - 17.40 — Brinca Brincando
 - 18.20 — Portugal de Faca e Garfo
 - 18.55 — O Império de Carson
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.05 — Boletim Meteorológico
 - 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
 - 21.10 — Uma História ao Fim do Dia
 - 21.15 — Uma Canção Para Si
 - 21.20 — Vamos Jogar no Totobola
 - 21.45 — Lotação Esgotada — «O Pequeno Príncipe»
 - 23.20 — 24 Horas
 - 23.50 — Remate

- RTP-2**
- 13.15 — Abertura e Totally Live
 - 14.10 — Agora, Escolha!
 - 15.40 — Piano Bar
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
 - 18.00 — Ponto Por Ponto
 - 19.00 — Formula One
 - 19.55 — Hitchcock Apresenta...
 - 20.50 — Montra de Livros
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.35 — Animação — Fantasia e Realidade
 - 22.05 — Encontros com João dos Santos
 - 23.00 — Século XX — Leis do Amor

Amanhã

- RTP-1**
- 09.00 — Abertura e Bom Dia
 - 10.00 — Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — O Mundo da Bonecada
 - 14.30 — O Mundo da Natureza
 - 15.25 — Odisseia
 - 17.00 — Max, O Computador
 - 17.35 — Sumário
 - 17.40 — Brinca Brincando
 - 18.20 — Gira Mundo
 - 18.55 — O Império de Carson
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 - 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
 - 21.15 — Uma Canção Para Si
 - 21.20 — Richard Clayderman
 - 21.45 — Se o Amanhã Chegar
 - 22.50 — Espectáculo de Fim de Ano
 - 01.00 — «Girls of Paris»

- RTP-2**
- 13.15 — Abertura e Totally Live
 - 14.10 — Pano Para Mangas
 - 15.40 — Horizontes de Glória
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
 - 18.00 — Ponto Por Ponto
 - 19.00 — Formula One
 - 19.55 — Hitchcock Apresenta...
 - 20.50 — Montra de Livros
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.35 — Já Está!
 - 22.50 — As Teias da Lei

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

OPV's proporcionaram a 74 empresas mais de 100 milhões de contos

Balanço da Bolsa em 1987

A OPV é uma abreviatura que entrou no vocabulário dos portugueses no ano de 1987. Nunca um termo económico foi tão falado tão publicado como OPV — Oferta Pública de Venda de Acção. Em 1987, 74 empresas realizaram Ofertas Públicas de Venda de Acções, que lhes proporcionaram mais de 100 milhões de contos e fizeram entrar no mercado primário cerca de 12 milhões de títulos.

«ERA DE OURO»

A OPV da Garantia marca o início da «era de ouro» das Ofertas Públicas de Venda. No dia 26 Agosto, aquela seguradora vendeu 90.000 acções por 1.186.620 contos, quando o encaixe mínimo era de apenas 279.000 contos.

Em Setembro a Empresa Madeirense de Tabacos e a Companhia Portuguesa de Porto Cavaleiros obtiveram resultados surpreendentes: 5.168.635 contos (400.000 acções ao mínimo de 3.500) e 813.175 contos (117.033 acções ao mínimo de 2.000).

Outubro começou da melhor forma com a Interlog, empresa do Grupo SONAE, a conseguir quase o triplo do mínimo. A empresa vendeu 37.500 acções ao preço médio de 17.221 escudos (o mínimo era de 6.500) tendo encaixado 645.785 contos.

A 12 de Outubro registaram-se dois recordes no mundo das OPV's. O maior encaixe de uma empresa (Mota & Companhia 7.986.000 contos) e o maior encaixe num só dia (15.699.400 contos em quatro OPV's).

O «crash» de 19 de Outubro pareceu, a princípio, não ter reflexos na Bolsa portuguesa. Nesse dia o mercado absorveu facilmente os 956.250 títulos que cinco empresas colocaram à venda e nas cinco OPV's o médio foi, exceptuando a SOMEK, o dobro e mais do dobro do preço mínimo.

EM NOVEMBRO INICIOU-SE A BAIXA

A 27 de Outubro ainda a Vista Alegre e a Cabelte conseguiram bons resultados — o dobro no primeiro caso e quase o triplo no segundo dos respectivos encaixes mínimos.

Mas em Novembro iniciou-se a baixa e das 36 empresas que realizaram OPV's até final do ano nenhuma conseguiu duplicar os encaixes mínimos previstos.

Os sindicatos bancários que tomaram firme as operações começaram em Novembro a intervir, o que se verificou a primeira vez com a OPV da Persuinos no dia 9, na Bolsa de Valores de Lisboa.

Até final do ano aguardou-se uma viragem no mercado, especialmente quando a OPV do Manufacturers Hanover colocou no mercado a maior quantidade de papel (492.860 títulos ao preço mínimo de 10.000 escudos), mas uma vez mais goraram-se as expectativas, apesar de o mercado ter absorvido a totalidade dos títulos daquele novo banco português.

Em Dezembro, registou-se uma novidade nas Ofertas Públicas de Venda de Acções. No dia 21, sete empresas do Grupo SONAE (Viacentro, Selfrio, Ibersol, Publimeios, Robotica, Agloma e Modelo-Continente) realizaram operações a preço fixo, fórmula que seria repetida no dia 28 pela World Trade Center, também na Bolsa de Valores do Porto.

LISTAS DAS 74 OPV'S REALIZADAS EM 1987

Empresa	Mês	Bolsa	N.º Acções	P. Mín. (P. Méd.)	Encaixe (contos)
Cinca	27 MAR	BVP	21.250	3.000 (6.629)	140.860
Indasa	1 ABR	BVP	27.500	5.000 (7.990)	219.720
Proadec	6 MAI	BVP	31.250	7.000 (10.407)	325.220
Novopan	15 MAI	BVP	205.000	9.000 (10.113)	2.073.152
Total do mês					2.398.372
Isar Rakol	5 JUN	BVP	30.000	10.000 (12.318)	369.544
Barb. Alm.	12 JUN	BVP	300.000	4.000 (6.217)	1.865.106
Caima	15 JUN	BVL	250.000	15.000 (24.838)	6.209.440
Mabor	19 JUN	BVP	158.900	3.300 (3.435)	545.750
Efacec	22 JUN	BVP	491.236	5.250 (5.453)	2.678.689
INO	29 JUN	BVP	35.000	7.500 (8.770)	306.962
Total do mês					11.975.491
Transi.	6 JUL	BVL	300.000	1.750 (3.117)	939.202
Fitor	9 JUL	BVP	240.000	2.500 (3.010)	722.442
Foncar	13 JUL	BVP	52.500	4.000 (5.012)	263.152
Mague	13 JUL	BVL	300.000	4.800 (5.884)	1.765.200
Prazol	13 JUL	BVL	50.000	15.000 (17.784)	889.185
Siaf	22 JUL	BVP	195.000	4.250 (5.521)	1.076.684
H. Lagos	27 JUL	BVL	300.000	1.500 (1.765)	529.440
Nobre.	27 JUL	BVL	250.000	2.450 (2.971)	742.758
Total do mês					6.928.063
Garantia	26 AGO	BVP	90.000	3.100 (13.174)	1.186.620
Engil	21 SET	BVP	225.000	3.500 (7.688)	1.729.778
Somague	21 SET	BVL	250.000	6.000 (11.621)	2.905.337
AC Santos	28 SET	BVL	50.000	5.000 (11.156)	557.820
Mad. Tab.	28 SET	BVL	400.000	3.500 (12.922)	5.168.635
CP PT CAV	28 SET	BVL	117.033	2.000 (6.948)	813.175
Total do mês					11.174.745
Interlog	6 OUT	BVP	37.500	6.500 (17.221)	645.787
Sp. Mod.	12 OUT	BVP	300.000	6.000 (13.976)	4.192.800
Mota	12 OUT	BVP	300.000	9.000 (26.621)	7.986.000
D. Pedro	12 OUT	BVL	250.000	3.200 (10.108)	2.527.070
Fiaco	12 OUT	BVL	75.000	6.500 (13.248)	993.587
Somec	19 OUT	BVP	250.000	7.000 (9.510)	2.377.000
Cofaco	19 OUT	BVP	150.000	6.500 (11.981)	1.797.000
Cerexport	19 OUT	BVL	131.250	2.500 (8.426)	1.105.873
Litho-For	19 OUT	BVL	125.000	5.000 (14.254)	1.781.778
V. Gama	26 OUT	BVL	100.000	10.000 (15.368)	1.536.865
Valouro	26 OUT	BVL	192.481	6.000 (14.287)	2.750.007
Content.	26 OUT	BVL	40.000	6.500 (10.305)	412.211
STE	26 OUT	BVL	24.000	6.500 (9.797)	253.134
Cabelte	27 OUT	BVP	300.000	5.000 (14.215)	4.264.500
V. Alegre	27 OUT	BVP	112.500	5.000 (10.316)	1.160.550
Total do mês					39.771.104
ERG	2 NOV	BVL	100.000	3.000 (3.498)	349.834
Ariston	2 NOV	BVL	300.000	5.000 (5.229)	1.568.845
Copam	2 NOV	BVL	100.000	4.000 (6.045)	604.461
C. Tâmega	2 NOV	BVP	300.000	6.500 (8.073)	2.421.984
Vila Tex.	2 NOV	BVP	250.000	2.500 (3.850)	962.460
O. Ferrei.	2 NOV	BVP	100.000	2.500 (2.836)	283.644
P.M. Alfa	2 NOV	BVP	50.000	5.000 (7.406)	370.296
Veldec	2 NOV	BVP	25.000	3.000 (5.601)	140.013
Persuinos	9 NOV	BVL	92.500	6.000 (6.503)	564.104
T. Sharing	9 NOV	BVL	87.500	7.500 (7.604)	665.356
E. Império	16 NOV	BVP	100.000	3.500 (3.087)	308.000
Betão Liz	23 NOV	BVL	250.000	4.900 (4.927)	1.231.949
ITI	23 NOV	BVL	100.000	12.000 (14.253)	1.425.266
Fétal	23 NOV	BVL	125.000	3.500 (3.614)	451.831
Oliva	23 NOV	BVP	426.000	2.000 (2.020)	962.210
Bordalima	23 NOV	BVP	68.250	3.000 (3.372)	231.156
S. Correia	23 NOV	BVP	90.000	5.000 (5.491)	494.159
Soja	23 NOV	BVP	63.180	12.000 (12.712)	803.000
Total do mês					13.838.668
Copidata	7 DEZ	BVL	150.000	4.000 (4.113)	616.884
Verfilad.	7 DEZ	BVP	36.000	5.000 (5.363)	193.061
Transmotor	14 DEZ	BVP	150.000	3.000 (3.120)	467.975
Man Ho	14 DEZ	BVL	492.860	10.000 (11.682)	5.757.390
Opca	21 DEZ	BVL	150.000	5.000 (5.006)	750.884
Lop. Costa	21 DEZ	BVL	300.000	2.000 (2.008)	602.428
Zagope	21 DEZ	BVL	37.500	6.000 (6.003)	225.114
Viacentro	21 DEZ	BVP	125.000	2.000 (P. Fixo)	250.000
Selfrio	21 DEZ	BVP	37.500	2.500 (P. Fixo)	93.750
Ibersol	21 DEZ	BVP	75.000	4.000 (P. Fixo)	300.000
Publmeios	21 DEZ	BVP	75.000	2.100 (P. Fixo)	157.500
Robotica	21 DEZ	BVP	62.500	2.500 (P. Fixo)	156.250
Avloma	21 DEZ	BVP	300.000	4.000 (P. Fixo)	1.200.000
Mod.-Cont.	21 DEZ	BVP	300.000	6.000 (P. Fixo)	1.800.000
Secla	28 DEZ	BVL	28.000	6.000 (6.002)	168.061
WTC	28 DEZ	BVP	50.000	1.300 (P. Fixo)	65.000
Total do mês					12.804.297
Total do ano					100.327.879

Outubro foi o mês mais rendível para as empresas que colocaram uma percentagem do seu capital em leilão, tendo atingido quase os 40 milhões de contos (16 empresas).

Mas Outubro marcou também uma viragem no «mundo» das OPV's. A entrevista de Cavaco Silva à RTP e o «crash» na Bolsa de Nova Iorque (dia 19) foram os principais responsáveis pela viragem.

No entanto, a 19 de Outubro ainda se vivia um clima de euforia no mercado de capitais. Nesse dia cinco empresas realizaram OPV's e uma delas, a Cerexport, conseguiu um preço médio superior ao preço base em 235 por cento. A partir daí, porém, tudo foi diferente.

Em Novembro as OPV's deixaram de proporcionar grandes lucros e em Dezembro os sindicatos bancários foram chamados, várias vezes, a intervir, pois o mercado só absorveu 240 das 28.000 acções em leilão.

O encaixe global das 74 empresas que realizaram OPV's em 1987 (42 na Bolsa do Porto e 32 na de Lisboa) foi de 100.327.879 contos, tendo sido transaccionados um total de 11.876.190 títulos.

PRIMEIRA OPV FOI EM MARÇO

A primeira OPV do ano realizou-se a 27 de Março na Bolsa do Porto, tendo a Cinca colocado à venda 21.250 acções ao preço mínimo de 3.000 escudos. A procura foi grande e o preço médio de venda ficou acima do dobro (6.629).

A Bolsa de Valores do Porto foi pioneira neste tipo de operações. A primeira OPV na Bolsa de Lisboa em 1987 ocorreu apenas a 15 de Junho e foi a da Caima, depois de seis no Porto.

A OPV da Caima foi até às eleições legislativas de 19 de Julho a que proporcionou maior encaixe — 6.209.440 contos.

Após 19 de Julho, instalou-se um clima de confiança que se estendeu ao mercado de capitais e levou a que 57 empresas recorressem a operações de venda de acções, quando antes dessa data apenas 15 empresas o tinham feito.

E se não fosse a queda da Bolsa em Outubro, muito maior seria o número de empresas em Bolsa, já que um grande número delas renunciou a OPV's já marcadas (Pingo Doce e Tertir por exemplo) e também já agendadas (Jornal, Renova, Proisca) depois de notar que os lucros já não seriam os mesmos.

Outro factor que as empresas levaram certamente em linha de conta diz respeito à entrada em vigor de novas fórmulas após a tomada de posse do auditor-geral de títulos Pires de Matos.

Foi então estipulado que o preço base das acções em leilão passaria a estar sujeito a controlo por parte do auditor-geral, deixando de ser livremente fixado pelas empresas.

Sopete, Quintas e COLEP emitem obrigações

As empresas Sopete, Quintas & Quintas e COLEP vão emitir cada uma 500.000 obrigações do valor nominal de 1.000 escudos em colocação privada, de acordo com anúncio publicado ontem no Boletim da Bolsa de Valores de Lisboa.

As condições são semelhantes para estas operações conduzidas pela crise para a Sopete — Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos, SA, Companhia de Cordoaria Têxteis e Metálicas Quintas & Quintas, e COLEP — Companhia Portuguesa de Embalagens.

As obrigações encontram-se representadas em títulos ao portador de 10, 20, 50 e 100 obrigações e em certificados distribuídos por

3 séries (A, B e C).

A taxa de juro nominal corresponde a 96 por cento da taxa de referência do Banco de Portugal que vigorar no primeiro dia de cada período de contagem de juros, arredondada para o múltiplo de 1/4 de ponto percentual imediatamente superior.

Os juros são pagos semestral e postecipadamente vencendo-se em 30 de Junho e 30 de Dezembro de cada ano e o pagamento do primeiro cupão ocorre em 30 de Junho de 1988. A amortização é feita ao par no termo do oitavo ano (Série A, com 165.000 obrigações), nono ano (Série B, com 165.000 obrigações) e décimo ano (Série C, com 170.000 obrigações) após a subscrição.

BIC altera estatutos para ir à Bolsa

A Assembleia Geral de Accionistas do BIC — Banco Internacional de Crédito — decidiu uma alteração de estatutos da sociedade que lhe permite, a partir de agora e em qualquer altura, pedir a admissão à cotação nas Bolsas de Valores.

Uma fonte do BIC disse ontem que esta decisão, tomada na segunda-feira, não significa que o banco tencione já pedir a admissão à cotação nas Bolsas de Valores.

A mesma fonte acrescentou que o aumento do capital social do banco de 2,5 para 4,1 milhões de contos foi na segunda-feira celebrado através de escritura.

Cada accionista recebeu três acções por cada 5 detidas e os restantes 100 mil contos de acções foram subscritas por empregados da empresa ao preço do seu valor nominal (mil escudos cada).

Considera Rudd Gullit

Gordillo é melhor que Futre

O futebolista holandês Rudd Gullit, eleito "bola de ouro" pela revista francesa "France Football", considerou ontem que o jogador do Real Madrid Rafael Gordillo é superior a Paulo Futre e Emilio Butragueno.

O futebolista português Futre, a militar no Atlético de Madrid, e Butragueno, no Real Madrid, conquistaram a bola de prata e bronze, respectivamente, enquanto Gordillo não obteve um único voto por parte dos jornalistas de 27 países europeus que foram os jurados do "bola de ouro".

Interrogado sobre o que pensa sobre os restantes jogadores eleitos, Gullit afirmou que "Futre conquistou uma Taça da Europa e é um grande jogador, como Butragueno".

"Dos dois, Futre é o melhor", considerou.

Contudo, o jogador holandês confessou ter sempre tido "um fraquinho por Gordillo", afirmando: "para mim é um dos maiores futebolistas da Europa".

Segundo o "bola de ouro", Gordillo "é extraordinário, potente e decidido, com uma técnica superior".

Gullit adiantou que gosta do "futebol viril e agressivo".

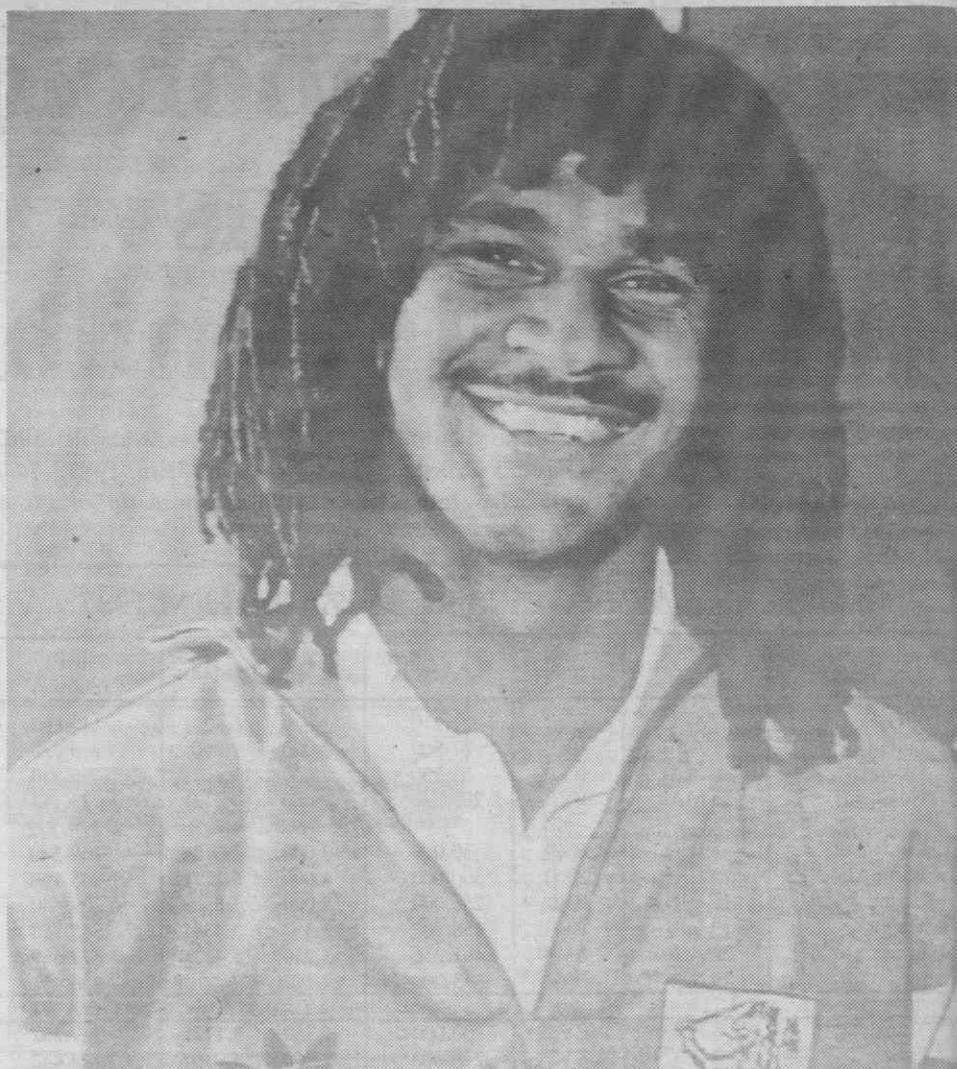
O diário desportivo italiano "La Gazzeta dello Sport" dedicou ontem três páginas ao "bola de ouro", num artigo com o título "O porquê de uma eleição", afirmando que existia uma parte dos jurados que preferia eleger o jogador do Real Madrid, Michel, seguido de Futre e Butragueno.

GULLIT DEDICA «BOLA DE OURO» A NÉLSON MANDELA

O holandês Rudd Gullit do Ac. Milão, dedicou a conquista da "bola de ouro" ao líder Néelson Mandela, símbolo da luta contra o "apartheid".

Gullit obteve a "bola de ouro", ao receber 106 votos, tendo o português Paulo Futre, actualmente ao serviço do Atlético de Madrid, sido segundo classificado, com 91 votos.

"Para mim é uma grande honra tornar-me no segundo futebolista holandês a receber a bola de ouro, depois de Johan Cruyff" - disse Gullit, que confessou ser um admirador de Mandela e do seu empenho na luta contra a segregação racial na África do Sul.



PARIS — O futebolista Ruud Gullit sorridente depois de ter sabido que foi eleito futebolista do ano.

ATLETISMO

São Silvestre da Gafanha da Encarnação

No dia 1 de Janeiro, pelas 10 horas da manhã, a Gafanha da Encarnação vai ser palco, como já vem sendo habitual nos últimos três anos, de mais uma São Silvestre. A prova, que irá por certo encher as ruas daquela localidade, é organizada pelo NEGE, que assim se junta aos Amigos da Gafanha da Encarnação, já responsáveis pelas duas edições anteriores.

A Câmara de Ilhavo não deixou de se associar a esta iniciativa e, por

isso, vai oferecer uma taça no valor de doze mil escudos ao primeiro classificado. Vão estar em disputa mais de 50 taças e todos os atletas terão direito a medalhas.

Infantis, iniciados e juvenis de ambos os sexos desfilarão pelo seguinte percurso: a partida será dada junto à "Cave" e percorrerá as ruas do Cruzeiro, Padre Diogo, Travessa da Nossa S.ª da Encarnação e rua Francisco Corujo. A prova termina junto à

"Cave". Os Juniores e seniores terão um percurso maior, com início no mesmo lugar e que se prolongará pelas ruas do Cruzeiro, P.e Diogo, de Ilhavo, Francisco Corujo, Emigrantes, Marianos, Carastas, Entrecampos, Marques da Naia, Nova, Cavadas, de Ilhavo, Dr. José Rito, Escola, Direita, Estremoz, Carmo e Francisco Rojo. A chegada será na "Cave".

Aníbal Figueiredo

Desconto

com «Cartão Jovem» no Espinho-Varzim

Os possuidores de «Cartão Jovem» e adeptos do futebol podem assistir — beneficiando do desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes aos seguintes jogos da próxima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Benfica/Bele-nenses; Académica/Gujmarães; Farense/Boavista; Espinho/Varzim; Penafiel/Covilhã; Chaves/Portimonense, e Elvas/Marítimo, informou o Gabinete do ministro-adjunto e da Juventude.

O desconto aplica-se ao preço dos bilhetes para a bancada superior, sendo postos à disposição entre 200 e 500 lugares especiais, a preços que variam entre os 200 e os 300 escudos.

No jogo Salgueiros/Setúbal, o desconto aplica-se ao preço dos bilhetes para a bancada superior central, estando à disposição 500 lugares especiais ao preço de 200 escudos.

Este desconto resulta da adesão da Federação Portuguesa de Futebol ao «Cartão Jovem» — uma iniciativa do Gabinete do ministro-adjunto e da Juventude.

VELA «Sovereign» ganha regata Sidney/Hobart

O veleiro australiano «Sovereign», de 26 metros, venceu ontem a Regata Oceânica Sidney-Hobart ao percorrer a distância em dois dias, num total de 21 horas e 58 minutos.

O timoneiro do «Sovereign», Bernard Lewis, manteve sempre o seu veleiro na primeira posição da prova impondo-se ao seu rival e compatriota Syd Fischer, responsável pelo «Gazebo», segundo classificado, que terminou a prova duas horas depois do vencedor.

O vencedor da regata de 1985, o «Apollo», ficou em terceiro lugar, seguido do «Helsal».

152 veleiros disputaram a Regata Oceânica Sidney-Hobart, numa distância de 630 milhas náuticas (1.170 quilómetros), entre a Austrália Continental e a Ilha da Tasmânia.

Romero nomeado treinador do Paraguai

Juan Angel Romero é o novo seleccionador do Paraguai com vista às eliminatórias para o Mundial de Futebol de 1990, em Itália — determinou ontem, em Assunção, a Federação Paraguuaia da modalidade.

Romero, de 51 anos, começou a sua carreira como futebolista, tendo chegado a militar em equipas espanholas na década de 60, tendo já como treinador sido responsável pela equipa olímpica de futebol do Paraguai.



REIMS (FRANÇA) — O holandês Jan de Rody, vencedor do Rally Paris-Dacar, em camião, sorridente ao chegar para as verificações antes da partida para o Rally deste ano.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiubum" T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DOIS ESCRITÓRIOS, vendem-se. Rua Cais do Paraíso, 1. 1 400 contos cada. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

APARTAMENTO, 5 assoalhadas, vende-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho - Telefone 22938 - Aveiro.

MORADIAS T3-T4, vendem-se. Telefone 28340 - Gafanha da Nazaré - Aveiro.

VIVENDA NOVA, vende-se. Telefone 21321-29903 - Aveiro.

Alugueres

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

HOMEM REFORMADO, de preferência com conhecimentos de Serralharia para orientar pequena oficina, precisa-se. Telefone 322971 - Ilhavo.

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

EMPREGADO competente, com serviço militar cumprido. Admissão imediata. Telefone 23768 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

QUARTO DE CASAL completo moderno, espelhado, electrificado, com rádio, relógio, colchão, 3 sofás em veludo, uma televisão preto e branco, vende-se. 130 contos. Telefone 369638 - Ilhavo.

INFORMÁTICA, Artigos, Equipamentos Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Telefone 21677 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Aveiro.

BAMBU - Centro Diético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

Diversos

CABELEIREIRO Maria de Fátima. Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro. Deseja às suas estimadas clientes, Boas Festas.

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/ranjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparções - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luís de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

REVEILLON 87/88, 21.30. Pinheira - Aradas - 3800 Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

MINIMERCADO, trespasa-se. 2500 contos. Telefone 28956 - Aveiro.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

SNACK-BAR, Churrasqueira, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 (junto à Direcção de Viação) - Aveiro.

OFICINAS AUTOMÓVEIS 225 m², Centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custódio) - Telefone 26629 - Aveiro.

Automóveis

OPEL DIESEL 2300, acidentado por ter capotado, mecânica em muito bom estado e parte inferior em bom estado, vende-se, no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto Industrial em Leiria (E.N.1). Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação do Diário de Leiria - na Rua José Sarmiento, 2 - 1000 Lisboa.

KAWASAKY 250, enduro/cross, vende-se. Como nova. Telefone 622365 (entre 18 - 21 horas) - Agueda.

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água c/ motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro).

Local sossegado.

Informa telefone (034) 741918.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

O décimo planeta do Sistema Solar

As sondas espaciais Pioneer 10 e 11 parecem confirmar os dados astronómicos sumários de que haveria um décimo planeta principal no Sistema Solar — declarou o cientista norte-americano Zacaria Sitchin.

Aquele professor de História Bíblica do Maryland afirmou que o planeta a que os sumérios há 6.000 anos chamavam Nibiru descreve uma órbita elíptica de 3.600 anos em redor do Sol, com uma inclinação de 45 graus em relação ao plano dos demais planetas principais (Mercúrio, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão).

Os dados recolhidos pelas sondas Pioneer 10 e 11, que depois de terem passado perto de Júpiter e de Saturno seguiram para os extremos do Sistema Solar, revelam perturbações nas órbitas de Saturno e de Neptuno que poderão ser causados por um planeta de características semelhantes ao mencionado pelos sumérios.

Até agora, tem-se considerado que os pequenos pedaços de matéria existentes entre Marte e Júpiter e designados por asteróides poderiam ser os restos da desintegração de um antigo planeta principal.

No entanto, os cientistas consideram ainda ter muito a aprender sobre tudo quanto na verdade se passa no Sistema Solar, apesar de este ser apenas uma pequenissima parte do Universo.

UTILAR

NAIA, CASTRO & ORNELAS, L.DA

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes um Ano Novo muito Feliz

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 240 • TELEFONE 28850 • 3800 AVEIRO

Última página

PELO MUNDO

Em 1987

A liberdade ganhou por 21-10

A liberdade avançou este ano em 21 países e retrocedeu em 10 — anunciou a organização norte-americana de direitos humanos «Freedom House».

Mais pessoas viveram este ano em países livres do que em qualquer altura em 1971, quando começaram a ser elaborados os relatórios anuais da liberdade — disse a «Freedom House», segundo a qual 38,29 por cento da humanidade vive agora em 92 países livres, 37,72 em 53 países e territórios não livres e 23,99 em zonas a meio caminho entre a liberdade e a ausência.

De mais de 5.000 milhões de cidadãos que há na terra, não chega a haver 2.000 milhões inteiramente livres — considerou a «Freedom House», que continua a colocar a União Soviética

entre os países não livres, embora reconheça que as liberdades políticas estão ali a aumentar.

A mesma organização também notou maior liberdade de discussão e de organização na Polónia e na Hungria, bem como alguns progressos na Nicarágua, Mauritânia, República Centro-Africana, Zaire e Gâmbia.

A Freedom House considerou ter havido grandes avanços da liberdade em Cabo Verde, Malta, Nigéria, Filipinas e Suriname. E também alguns na Formosa e na Turquia.

Por outro lado, observou ter acabado a democracia nas Fiji, diminuído a liberdade no Quênia, surgindo restrições à actividade dos partidos de oposição no Zimbábue e havido também retrocessos no Panamá e Haiti.

O Ministério da Justiça vai lançar, em 1988,

um programa de construção de novos edifícios «capaz de alterar profundamente, a médio prazo, o panorama do parque judicial português», anunciou ontem o Gabinete de Imprensa do Ministério.

O Ministério salienta, em comunicado, que o parque judicial português sofre actualmente «as inevitáveis consequências de muitos anos de abandono».

Este ano — adianta — o valor global do último lote de adjudicações de obras de reparação e melhoramento em edifícios judiciais ascende a cerca de 108 mil contos.

«O esforço necessário para normalizar a situação do parque judiciário nacional implica investimentos vultosos e de resultados práticos não imediatos», refere o Ministério.

28 crianças morrem numa escola chinesa

Vinte e oito crianças de uma escola primária chinesa morreram e mais de 60 ficaram feridas ao cair em umas sobre as outras numa escada estreita e não iluminada — informou ontem o «Diário da Juventude».

O acidente verificou-se na segunda-feira de manhã, numa escola de Shanyang, na província Nordeste de Shaanxi, quando as crianças, na sua maioria com menos de 10 anos, acorriam ao toque da campainha para uma habitual reunião no pátio de recreio.

Uma das duas escadas do edifício de quatro andares estava encerrada e alunos de 18 turmas dirigiam-se para a outra, de 1,5 metro de largura e que não estava iluminada.

Devido à escuridão, algumas crianças começaram a empurrar-se e muitas caíram e foram pisadas.

Segundo o diário, nenhuma das duas escadas está protegida por corrimões.

Quatro crianças tiveram morte imediata e as restantes 24 vieram a falecer no hospital. Dos mais de 60 feridos, 10 encontram-se em estado grave.

O jornal não precisou quantas crianças estiveram envolvidas no acidente, embora uma turma de uma escola primária chinesa tenha em média 40 a 50 alunos.

Mísseis «MX» têm falhas no sistema de orientação

Os mísseis intercontinentais norte-americanos «MX» têm sistemas de orientação defeituosos que põem em dúvida a sua eficácia, informou «The Washington Post».

O problema reside nos deficientes controlos de qualidade e sistemas de fabrico da «Northrop Corporation», que produz as complicadas unidades electrónicas sob contrato do Governo.

Uma série de documentos internos da companhia e de investigadores do Congresso, conseguidos pelo diário, indicam que pelo menos 18 componentes do sistema de orientação foram incorporados nos mísseis «MX» sem inspeções nem testes prévios, graças a uma autorização especial das Forças Armadas.

Alguns líderes do Congresso dizem que estas falhas são o resultado do empenho da Administração norte-americana em cumprir prazos de produção em detrimento da qualidade final do produto.

A «Northrop» é alvo de outra investigação oficial originada por uma série de defeitos observados no sistema de orientação do míssil nuclear «Cruzreiro».

A construção do míssil «MX», com 10 ogivas nucleares, substituiu o antiquado «Minuteman», foi iniciada em 1979, sob a Administração do Presidente Jimmy Carter, no meio de uma polémica sobre a sua futura colocação em bases subterrâneas permanentes ou em plataformas móveis.

FMI triplica ajuda a países pobres

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou que triplicará o fundo especial para ajudar o desenvolvimento dos países considerados «mais pobres» a nível internacional, de 4.000 para 12.000 milhões de dólares.

Esta decisão satisfaz uma das resoluções da última Assembleia dos países membros do FMI, realizada em Washington, e que tem como objectivo apoiar programas de assistência para 60 países pobres, particularmente na Ásia e África.

A informação divulgada segunda-feira pelo FMI sublinha que as nações beneficiadas poderão obter empréstimos por um período de 10 anos, com um juro de 0,5 por cento nos primeiros cinco anos e meio.

Os Estados Unidos declinaram colaborar neste fundo especial alegando problemas orçamentais.

A decisão do Fundo Monetário Internacional tem o aval dos sete países mais industrializados do mundo, cujos governantes trataram o tema durante a cimeira económica efectuada em Veneza, Itália, em Junho passado e obedece também a uma preocupação em tal sentido manifestada pela Comunidade Económica Europeia (CEE).

A linha de ajustamento estrutural (como é denominada a ajuda) será alimentada monetariamente pelo Japão, França, Alemanha Federal, Itália e Canadá.

No princípio deste mês 16 países industrializados, a Comunidade Europeia e o Banco de Desenvolvimento Africano financiaram um fundo de 6.400 milhões de dólares para a África subsariana.

A Associação para o Desenvolvimento Internacional do Banco Mundial recebe contribuições adicionais avaliadas em 12.400 milhões de dólares para conceder aos países mais pobres créditos sem juros em condições vantajosas e por períodos que variam entre os 35 e 40 anos.

A situação dos países pobres foi analisada detalhadamente pelo FMI durante a sua recente Assembleia, realizada em Novembro, onde foi realçada a necessidade de actuar com alguma pressa que a ajuda chegasse a esses países o mais depressa possível.

Novos recordes para o «Guinness»

Entre os que se distinguiram no ano de 1987 sobressaem os que entraram para o «Livro Guinness»:

20 de Março — Towser, um gato que vivia numa destilaria perto de Crieff, na Escócia, morreu um mês antes de completar 24 anos, detendo o recorde mundial de caça aos ratos com 28.899 vítimas; 17 de Maio — Uma tortilha pesando 299 quilos foi cozinhada por António Rivera Casal, em Caracacia, Espanha. O cozinheiro usou 5 mil ovos, 499 quilos de batatas e 150 litros de óleo; 27 de Maio — Salevaa Fauli Atisanoe do Hawaii, conhecido como Konishiki, e com o peso de 239 quilos, tornou-se o lutador de sumo mais pesado do mundo; 25 de Junho — Um pepino cultivado por Eillen Chappel, da Austrália, atingiu o peso recorde de 24 quilos; 4 de Julho — Rick Krause cuspiu a uma distância de 20,27 metros num campeonato em

Eau Claire, no Michigan; 12 de Julho — Uma dançarina de «Hula-Hoop» conhecida como Mis Deesai e pertencente à equipa da Bulgária conseguiu girar 75 arcos em simultâneo numa exibição em Inglaterra; 15 de Julho — Bruce Bloch conseguiu equilibrar no queixo 134 caixas de charutos durante 15 segundos no Hotel Hilton de Akron, Ohio; 30 de Julho — John Espinoza de Sant António, no Texas, comeu em 2 minutos 29 malaguetas. Não lhe foi permitido ingerir líquidos; 31 de Julho — Robert Wooley, de San António, Texas fez uma cadeira com invólucros de pastilhas elásticas, com 1,137 metros de comprimento e usando 93.000 invólucros; 3 de Agosto — Uma conga com 10.442 bailarinos bateu os recordes num festival em Alberta; 4 de Agosto — David Green, um advogado galês, publicou a sua 116.ª carta no «The Times», de Londres.

BRINCADEIRA PERONISTA COM SABOR A TANGO

Brincalhões argentinos deixaram domingo dezenas de sacos de lixo à porta do Banco Central do país, cheios com notas falsas de dólares norte-americanos. Os autores da graça entregaram também centenas daquelas notas — onde o rosto de George Washington havia sido substituída pelo de Carlos Garde, rei do tango — a quem passava pelo Centro Financeiro de Buenos Aires. «A dívida (externa, de 54.500 milhões de dólares) é uma falsidade. Então, paguemo-la também com dólares falsos» — diziam panfletos distribuídos pelos organizadores da brincadeira, que transportavam consigo uma impressora de fabrico rudimentar, a fim de explicaram como é que se pode fazer dinheiro. A cegada foi preparada por elementos do Partido Peronista, que defende uma moratória no pagamento da dívida externa. E coincidiu com o Dia dos Santos Inocentes, que na Argentina equivale ao primeiro de Abril, com todo o seu poder de invenção e divertimento.

«ROBOT» PODERÁ APANHAR A FRUTA NOS POMARES

Um «robot» capaz de apreciar a fruta numa árvore, de verificar se está pronta para colher e de a apanhar poderá revolucionar o trabalho nos pomares — anunciou um investigador norte-americano. Já havia máquinas para abanar árvores e tornar mais fácil a colheita da fruta, mas agora é que um professor da Universidade da Florida informou ter sido criado um «robot» capaz de verificar se as laranjas e outras frutas estão ou não em condições de ser colhidas. Uma empresa italiana está disposta a comercializar este invento norte-americano, constituído por um braço de colheita montado sobre um veículo. A versão comercial terá diversos braços «inteligentes», com uma câmara de televisão a cores na extremidade e uma unidade sensível. Não se crê que a aplicação imediata deste «robot» seja vantajosa para os lavradores, mas ele ficará para reserva no caso de faltar a mão-de-obra humana ou de a mesma se tornar muito cara.

MAMÍFEROS PRODUZEM MORFINA E CODEÍNA

Investigadores norte-americanos crêem ter a certeza de que os mamíferos, incluindo os humanos, produzem morfina e codeína nos seus tecidos. A confirmar-se tal possibilidade, os peritos crêem que se poderia complicar bastante o trabalho dos laboratórios da polícia que procuram provas da utilização de narcóticos nos tecidos humanos. A existência de morfina e codeína já foi verificada na pele e no fígado de ratos, no cérebro dos gatos e no leite de vaca.

ABORTOS CLANDESTINOS PROVOCAM MEIO MILHÃO DE MORTES

Os abortos ilegais, feitos clandestinamente e em más condições, causam cerca de meio milhão de mortes por ano no Brasil, denunciou segunda-feira Jaqueline Pitanguy, presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos da Mulher. Pitanguy confirmou o número de três milhões de abortos atribuído ao Brasil pela organização internacional «Crisis», que se dedica a problemas da população. A socióloga brasileira disse que a maioria dos abortos atinge mulheres pobres, sem recursos, vítimas indefesas de clínicas clandestinas, com falta de assistência indispensável e que as suas sequelas acabam por matar uma em cada seis grávidas que recorrem à interrupção do seu estado. Segundo a «Crisis», nos países em desenvolvimento são praticados cerca de 28 milhões de abortos ao ano, dos quais 20 milhões são ilegais. No Brasil o aborto é proibido por lei.

BRASIL BATEU O SEU RECORDE DE INFLAÇÃO

A inflação brasileira alcançou este ano o máximo de sempre, com 365,96 por cento — informou ontem o Instituto da Geografia e Estatística. Só no último mês do ano foi 14,14 por cento, essencialmente devido aos aumentos de preço dos alimentos, dos transportes, das comunicações e da saúde. Em 1987, os salários apenas subiram 250 por cento, o que significa que perderam cerca de um terço do seu valor real. A inflação brasileira a partir de 1983 tem sido sucessivamente de 211, 223,7, 233,7, 62,4 e 365,96 por cento. O Presidente José Sarney elevou ontem o salário mínimo mensal em 25 por cento. E no dia 11 de Janeiro deverá anunciar quem será o novo ministro das Finanças, em substituição de Luiz Carlos Bresser Pereira, que se demitiu na semana passada devido a divergências quanto a aumento de impostos e de despesas públicas.

DIÁRIO DE AVEIRO